

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

OS TROCA-TINTAS

O título em epigrafe está relacionado com a política portuguesa. Em especial com alguns (muitos) «políticos» que vemos por aí, a encher colunas de prosa e a «passar» na rádio e na televisão com frequência incrível.

Se os troca-tintas sempre existiram e existem em todas as profissões e actividades, a sua quantidade constitui presentemente um recorde em política.

É conflagrador ver um autarca a ocupar determinada função à custa do partido a que sempre jurou fidelidade (falsa fidelidade) só porque esse não corresponde às suas exigências pessoais. Outro tipo de troca-tintas, é o que se candidata agora por determinado partido e aceita representar outro semanas depois, quando vê serem superiores as suas hipóteses de vitória ou julga ter melhores garantias de presença num lugar que corresponde às suas ambições.

A imprensa tem nisso grandes responsabilidades. Concede a esses «políticos» uma importância exagerada, dedicando-lhe espaços em notícias e entrevistas que vão além do razoável.

Na semana que findou, por exemplo, um diário publicou em dias alternados, na sua primeira página, a fotografia de um autarca que se vai recandidatar às próximas eleições. Não houve lapso. Pessoalmente sabemos ter sido prepositado o acto do jornalista responsável pela inserção da foto. Pertence ao mesmo partido do autarca...

Os troca-tintas da política são, normalmente, «bons» demagogos. Não cumprem 90% daquilo que prometem durante as campanhas que antecedem as eleições; uns por falta de recursos; outros por incapacidade; outros, ainda, por desconhecimento no meio onde se inseriram.

Ingénuo, o povo dá a esses o seu voto, influenciado que foi por «discursos eloquentes» ou por doses maciças de propaganda promocional do candidato através da imprensa.

Não sabe separar o trigo do joio. Não distingue os troca-tintas, dos honestos e bem intencionados - que, felizmente, ainda os há por esse País fora.

A nível de uma grande cidade, vamos assistir a um caso que, sinceramente, não sabemos como classificar: um dos candidatos a presidente nas próximas eleições, mora a trinta quilómetros de distância. Aliás há já quatro anos que se encontra ausente do país. Desconhece, por certo, onde ficam os museus dessa cidade, as suas ruas, os seus monumentos. Como pode haver uma gestão acertada?

A grande responsável por essas e outras situações, é a imprensa, em geral, que silencia em vez de denunciar.

É essa mesma imprensa que dá cobertura aos actos dos troca-tintas da política, promovendo-os.

Da nossa parte, da parte de «DE», «mea culpa, mea culpa...»

ÁLVARO GRAÇA

SENHORA DA AJUDA: ERAM MAIS AS NOZES QUE OS FORASTEIROS...

As festas da Senhora da Ajuda atraem, regra geral, a periferia em peso. Mas este ano - pareceu-nos e muitos o subscrevem - os forasteiros foram bem menos que em anos transactos apesar do chamariz especial que constituiu o conjunto de espectáculos com Badaró, Vasco Rafael, Marco Paulo e Lena d'Água.

Em verdade, eram mais as nozes (a 600 escudos o quilo...) que os forasteiros... Na página cinco, como vimos a festa grande do concelho.

7-1 E... «TIGRES» COM GOLOSISSE AGUDA

Depois de aplicar seis tentos ao Caldas, na ronda inaugural do nacional secundodivisionário, os «tigres» começam a padecer de golo-sisse aguda. E, frente à Ovarense, com Ivan de novo terrífico, chegaram aos sete. Mas não é que o público queria mais?

Comentário e «cabinas» na página nove.

VÓLEI: ACADÉMICA «QUER» A FASE FINAL



LER PÁGINA 11

FUTEBOL POPULAR: CAMPEONATO ARRANCA SÁBADO

LER PÁGINA 10

CAIXA AGRÍCOLA: O PIOR JÁ PASSOU

Parte integrante de «um sistema frágil», a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo passou por uma fase conturbada. Mas agora, aos dois anos de vida, tudo está ultrapassado e o relançamento está em marcha.

Entrevista com o presidente da instituição, dr. Joaquim Devesas, na última página.

Rancho do Rio no Casino Solverde

O Jornal Luso-Brasileiro «Portugal em Foco» traz até Espinho - ao Casino Solverde - um grande espectáculo com o Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro que é formado por filhos de emigrantes portugueses.

A não perder, sem dúvida, este certame que se realiza entre 28 e 30 deste mês e que conta com o patrocínio da Solverde.

Juventude não é extremista

Praias a abarrotar e mazelas para meditar

Policiais...

Livros policiais, os mais famosos, estão em exposição na Biblioteca Municipal, no antigo Colégio Nossa Senhora da Conceição. Passe por lá mas antes passe pela página cinco desta edição para saber outros pormenores.

...bandas...

Bandas de música - 8-bandas-8 - vão apagar as 150 velas da sua congénere espinhense. A festa dos 150 anos da Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho (antiga Banda do Soqueiro) é já este fim-de-semana como se pode ver na página cinco.

Ainda este fim-de-semana, oportunidade para ver recital de Fausto Neves e Manuela Bigail (página três).

...e ainda caldeirada

O concurso «Hoje há caldeirada» está na mesa. Sirva-se na página três, antes que arrefeça...

ACTUALIDA DE

Foi publicada no Diário da República a lei NR. 93/89 que autoriza o governo a legislar sobre planos directores municipais e planos gerais de urbanização, que agora se passam a designar genericamente por «Planos Municipais de Ordenamento do Território» (PMOT).

A legislação a estabelecer pelo governo vai permitir uma mais rápida elaboração e aprovação dos planos, já que se procurou aligeirar o respectivo conteúdo e simplificar o processo burocrático, numa perspectiva já anunciada pelo go-

verno de dotar todos os concelhos de um plano director municipal até 1992.

PLANOS DIRECTORES: NOVO ENQUADRAMENTO LEGAL

Uma das inovações da legislação agora publicada visa a participação dos cidadãos através de um inquérito público dirigido a todos os municípios.

Por outro lado também os municípios vêm as suas competências reforçadas, já que todos os PMOT têm de ser

aprovados pela Assembleia Municipal, a quem é cometida a competência para estabelecer medidas preventivas para as áreas a abranger por um plano municipal, podendo inclusivamente suspender esse plano, quando estejam em curso interesses municipais.

O governo procurará facilitar a pressecução dos objectivos enunciados na referida lei NR. 93/89, aguardando-se para breve o despacho que permite a comparticipação financeira da administração central nos custos decorrentes da elaboração dos planos directores municipais, custos esses que têm sido até agora exclusivamente suportados pelos municípios.

DESENHADOR DE MÁQUINAS

— ADMITE-SE —

Empresa do Sector Têxtil, sediada nos arredores de Espinho.

- Lugar de largo futuro.
- Carreira com possibilidade de chefia.
- Regalias sociais vigentes na Empresa.
- Guarda-se sigilo estando empregado.

Resposta ao n.º 1373 deste Jornal, com indicação de experiência profissional, idade, habilitações e ordenado pretendido.

«Defesa de Espinho» - N.º 2999 - 21-9-1989

COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 2.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada RODRIGUES & GOMES, LDA., com sede na Rua Fresca, n.º 13, Lisboa, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Manuel Pereira Fontes & C.ª, Lda., com sede em Silvalde, Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 15 de Setembro de 1989

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes

A Escrivã,
Maria Judite Rodrigues

Talassoterapia: o que é? POR CÁ TAMBÉM FALTAM RESPOSTAS A MUITAS QUESTÕES...

A talassoterapia, na sua verdadeira designação, ainda é um facto desconhecido por muitos, em especial em Espinho, onde o nosso balneário marinho ainda vai sendo único.

A utilização da água do mar e do clima marítimo faz, concretamente, a talassoterapia. Ao fim e ao cabo isto é uma fonte de saúde e beleza. Por isso, muitos são os utentes do nosso balneário marinho. Nesse sentido, aproveitamos para ficar a conhecer o que é, de facto, a talassoterapia.

A MODA ACTUAL DA TALLASSOTERAPIA

Tudo começou quando, em 1912, um biólogo francês descobriu a riqueza que envolve o nosso meio ambiente natural, ou seja, depois de muitas experiências, notou que do mar podia extrair dividendos.

A sua experiência mais importante consistiu em extrair o sangue a um cão, tendo-o substituído por água do mar diluída. O cão conseguiu sobreviver... o que demonstra a analogia entre a composição de água do mar e o plasma sanguíneo.

QUAIS SÃO OS EFEITOS DA ÁGUA DO MAR?

A composição química da

água do mar: experiências recentes provaram que os elementos da água do mar através da pele contribuem para enriquecer o organismo. O corpo humano extrai da água do mar o sódio, o magnésio, o potássio e o cálcio de que necessita. Trata-se de fazer penetrar no interior do corpo, através da pele, todos os elementos ricos da água do mar.

A experiência demonstra que este processo se realiza optimamente à temperatura corporal de 37 graus. Depois de três ou quatro anos descobriu-se que os elementos ricos de água do mar estavam contidos de maneira muito importante nas algas.

A facilidade de movimento da água do mar: isto é particularmente certo em piscinas de reeducação, onde pessoas com problemas de rigidez, após um acidente ou operação, podem mover mais facilmente os seus membros e, por conseguinte, começar mais rapidamente a sua reeducação.

O efeito térmico: a temperatura de 37 graus, à qual são realizadas as curas, facilita uma maior circulação e, por isso, uma melhor irrigação dos tecidos e a eliminação das toxinas.

QUE TIPOS DE TRATAMENTOS SE UTILIZAM?

Os métodos podem ser ligeiramente diferentes segundo os centros, mas, em geral, reparam-se em dois grupos que, como as Termas Marinhas e por razões técnicas, estão muito bem delimitadas: a hidroterapia com banhos, de microborbulhas, banhos de algas, duchas debaixo de água, duchas filiformes, duchas circulatorias, piscinas de reeducação.

Há também a fisioterapia com massagens gerais ou especializadas, ginástica, reeducação em salão.

Outras curas têm vindo a enriquecer o amplo leque de técnicas usadas e, em particular, as aplicações das algas. As algas são recolhidas, por pessoal especializado, dos fundos rochosos e tratadas mediante um sistema especial, que envolve o frio para que todos os seus elementos essenciais se mantenham intactos. Como são muito ricas em oligoelementos, as algas, aquecem-se num forno à base de micro-ondas, aplicam-se sobre as partes do corpo a tratar e mantêm-se à temperatura adequada mediante raios infravermelhos.

Este método de tratamento é particularmente eficaz em patologia articular.

É totalmente certo que ao longo de um tratamento por talassoterapia, os pacientes voltam a tomar consciência do seu próprio corpo, conseguindo uma maior mobilidade, eliminando as dores ou, simplesmente, alcançado uma saúde muito melhor.

QUAIS SÃO AS INDICAÇÕES TERAPÉUTICAS DE UMA CURA?

Há três grandes categorias de pessoas que se submetem a este tipo de cura. É variável dependendo dos diversos centros de talassoterapia. Nas termas Marinhas da Bretanha francesa, pode dizer-se que 60 por cento das pessoas que para lá se deslocam é para curar artroses ou reumatismos. Constituem pois a categoria mais importante. Um outro grupo é aquele composto por quem necessita de reeducação funcional após um acidente ou operação. Por último há as pessoas que necessitam de uma cura de reequilíbrio geral.

Ficam, assim, desvendados alguns «mistérios»...

EMPREGADO DE BALCÃO

— PRECISA-SE —

DOS 14 AOS 15 ANOS.

Contactar: RUA 20, N.º 516
— ESPINHO —

— PRECISA-SE —

EMPREGADO

PARA BALCÃO, COM PRÁTICA.

FALAR NA CONFEITARIA CENTRAL
Rua 8, N.º 691 - ESPINHO

SILVALDE EM ENTREVISTA

Interrompidas no período de férias, as entrevistas com os presidentes de Junta vão regressar.

Havíamos já escutado os presidentes das Juntas de Anta, Paramos e Espinho e, na próxima edição, vamos dar à estampa uma entrevista com o autarca-mor de Silvalde, Abel Gonçalves. Posteriormente, ouviremos Joaquim Duarte, da Junta de Guetim.

CIMENTO EM PÓ: TRANSFERÊNCIAS SÓ EM CASOS PONTUAIS

A questão do cimento em pó junto à Estação do Vouga voltou a ser tema tratado numa das últimas reuniões que a edilidade local teve. Reuniões que, tal como su-

cede há um tempo a esta parte, não trazem nada de novo. Compreende-se, ainda para alguns o tempo é de descanso...

Bom, mas voltando ao as-

sunto do cimento em pó, sabe-se que a CP pediu autorização à Câmara Municipal para realizar as manobras. De qualquer das formas, essa autorização foi dada em regime não regular.

Isso mesmo recordou a edilidade, transmitindo à CP e à Junta de Freguesia de Silvalde que as manobras são autorizadas em regime pontual.

Recorde-se que o grande

cerne de toda a questão é a poluição que as transferências do cimento em pó estão a originar pelas bandas da Marinha — o que não tem agradado nada aos moradores da zona.

MANUELA BIGAIL E FAUSTO NEVES EM RECITAL

Ela é professora no Conservatório de Música de Braga e na Academia de Música de Oliveira de Azeméis. Ele é director musical do Coro Popular de Espinho. Ela chama-se Manuela Bigail e é cantora lírica; o nome dele é Fausto Neves e é pianista. Ambos são de Espinho e em Espinho (no Casino) dão recital, amanhã, sexta-feira, pelas 21.30.

Este recital de canto e piano é organizado pela Paróquia de Espinho, de colaboração com a Solverde, integrando-se nas comemorações do centenário.

A primeira parte do programa é preenchida com obras de Debussy («Quatro imagens») e Chopin («Scherzo número um, opus 20») com Fausto Neves ao piano.

Na segunda parte, intervirá também a cantora lírica. Obras a interpretar são de Saint Saens, Duparc, Strauss, Fernando J., Waldemar Henrique, Eric Stie, Puccini, Verdi e Gerschwin.

Os bilhetes ao preço de 250 escudos, estão à venda no Salão Paroquial e casas Vitó e Fonseca, ambas da Rua 19.

MANUELA BIGAIL

Curso Superior de Canto no Conservatório de Música do Porto (Classificação de 20 valores, distinção e louvor).

Como estudante e sob orientação de Isabel Malaguerira, conquistou todos os primeiros prémios em Concursos em que foi interveniente: quatro Gulbenkian e um do Centro Académico.

Bolseira da Fundação Gulbenkian na Escola Superior de Canto (Madrid) — Direcção de Lola Rodriguez Aragon.

Solista da Orquestra Sinfónica do Porto, da direcção do

Maestro Silva Pereira. Solista da Orquestra Sinfónica do Porto, com o maestro romeno Theodor Costin, em concerto no Teatro Rivoli (Porto).

Solista no Festival de Música da Costa Verde com o maestro José Atalaia. Solista no Concerto realizado na Sé Catedral do Porto, sob a direcção do maestro Ferreira dos Santos. Colaboradora da RDP e RTP.

Recitais e concertos nas principais cidades e vilas do Continente, Açores e Madeira, a convite da Secretaria de Estado e Governos Regionais.

Recital integrado no Festival Internacional da Costa do Estoril (1983).

Sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, concertos no Brasil (Rio de Janeiro e Brasília), com a Orquestra Sinfónica Nacional, direcção do Maestro Armando Prazeres, e o pianista Joel Bello Soares. Os concertos foram efectuados na Petrobrás, Sala Cecília Meireles, Palácio de S. Clemente, no Rio de Janeiro e Auditório da Universidade, em Brasília.

Concertos na Venezuela. Carta de louvor de York Demus.

Professora no Conservatório de Música de Braga e da Academia de Música de Oliveira de Azeméis.

FAUSTO NEVES

Iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Espinho. Aluno de Helena Costa, concluiu o Curso Superior de Piano no Conservatório de Música do Porto e frequentou as classes de Robert Weisz (Universidade Laval-Canadá) e de Harry Datyner (Conservatório de Génève-Suíça) na classe do qual obteve o «Prémio de Virtuosi» em Piano e é distinguido nas disciplinas de Análise Musical, Solfejo Superior e Música de Câmara.

Aperfeiçoa-se ainda com Sequeira Costa, Moura Castro, Palenicek e Demus.

Participa em recitais promovidos pelas mais importantes organizações e Festivais nacionais (Gulbenkian, SEC, Juventude Musical, Festivais Estoril, da Costa Verde, etc.). Apresentou-se no Canadá e na Suíça. Foi solista das Orquestras da RDP, Portuguesa da Juventude e da Oficina Musical sob a direcção de Silva Pereira, Gunther Arglebe, Miguel Graça Moura e Álvaro Salazar.

Gravou para a RTP e RDP. Possui, entre outros prémios, o 1.º Prémio «Cidade da Covilhã».

Foi professor nos Conservatórios de Sion e de Génève (Suíça), e no Conservatório do Porto. Lecciona na Academia de Música de Espinho e vai integrar este ano o Corpo Docente da Escola Superior de Música do Porto. Foi assistente da pianista e pedagoga Helena Costa nos Cursos de Música de Espinho em 1988 e 1989.

Tem projectos de trabalho para este ano a nível solístico e em Música de Câmara com a violoncelista Gisela Neves e com o flautista Olavo Barros.

É director musical do Coro Popular de Espinho da Cooperativa Cultural Nascente.

MUDANÇA DA HORA

A partir das zero horas de domingo vamos entrar na chamada hora de Inverno. Atrase, então, o seu relógio em 60 minutos.

De acordo com o decreto-lei n.º 44-B/86, de 7 de Março, a hora legal de Portugal continental coincide com o tempo universal coordenado (hora de Londres) do último domingo de Setembro à uma hora do último domingo de Março seguinte. Entre Março e Setembro, hora legal portuguesa é a de Londres acrescida de 60 minutos.

VAI UMA CALDEIRADA?

«Hoje há caldeirada, concurso. Dias 24 e 30 de Setembro. Concorrente n.º «X». Cartazes com estes dizeram podem ver-se em alguns restaurantes da cidade, que resolveram aderir à iniciativa conjunta da Junta de Freguesia de Espinho e da União das Associações da Indústria Hoteleira e Similares do Norte.

Os prémios deste concurso oscilam entre os cinco e os 25 mil escudos. A sua distribuição far-se-á em sessão solene a indicar oportunamente.

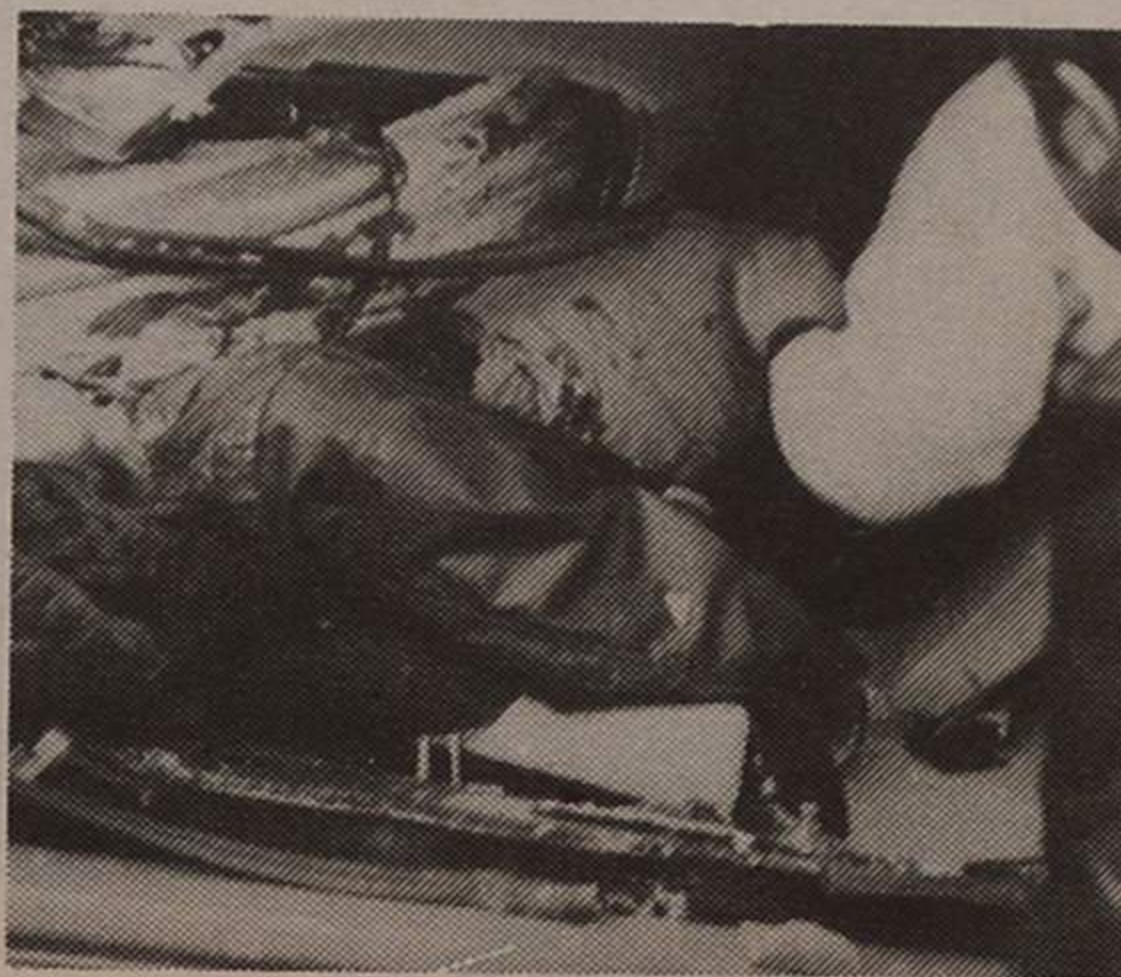
SEMÁFOROS PARA CRUZAMENTO DAS RUAS 20 E 37

O perigoso cruzamento das ruas 37, palco de frequentes acidentes de trânsito, alguns de consequências bem graves, vai finalmente ser dotado de sinalização semafórica.

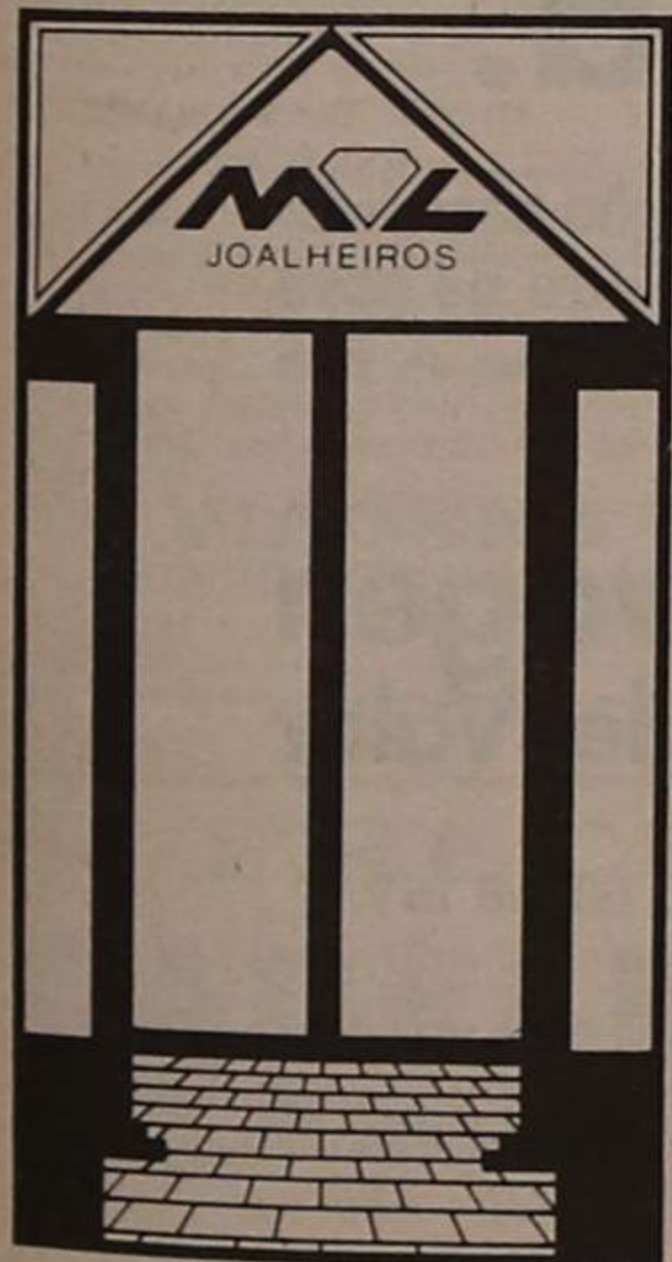
Com efeito, a Câmara deu já «luz verde» para instalação dos sinais luminosos, esperando-se, a brevíssimo prazo, a sua colocação.

O último grande acidente naquele cruzamento ocorreu — recorde-se — em Janeiro deste ano, quando uma mulher morreu e quatro outras pessoas ficaram feridas, em resultado de um violento choque entre um camião e um ligeiro.

Este acidente — e a posterior pressão desenvolvida pelo nosso jornal — viriam a estar na origem da aprovação destes semáforos para o local.



O fatídico acidente de Janeiro



- CRIATIVIDADE
- INVESTIMENTO
- SEGURANÇA

JÓIAS M. L., o presente que pode repetir com sucesso.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

LOJA 15 — ESPINHO — TELEFONE 723567

SALVE 28-9-89

MARIA GOMES FERREIRA

Seu filho, Joaquim, na passagem do seu 72.º aniversário, deseja-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.



O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Rua 26 n.º 329 Telefone 72 17 39
ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909



Passat GT 16V. Uma nova dimensão em potência.

Sente-se aos comandos, ajuste os envolventes assentos desportivos e consulte o computador de bordo. Active a ignição. Uma leve aceleração e descole de imediato para uma nova dimensão em potência. São 136 CV, aliados à tecnologia 16 válvulas da Volkswagen, que lhe proporcionam o prazer das emoções fortes. Mas se as



performances são levadas ao extremo, também o conforto, a comodidade e segurança atingem níveis verdadeiramente invulgares. No ergonómico e espaçoso habitáculo, resalta o nível superior do equipamento, onde se destaca: ar condicionado, computador de bordo, tecto de abrir eléctrico, fecho centralizado, bancos desporti-

vos reguláveis em altura, direcção assistida, vidros de comando eléctrico. Entre na nova dimensão PASSAT e descubra que a sua potência é apenas o princípio.



Volkswagen
Qualidade · Valor

GAMA DISPONÍVEL: PASSAT CL 1.6, PASSAT TD 1.6, PASSAT GT 1.8 16V, PASSAT VARIANT CL 1.6, PASSAT VARIANT TD 1.6, PASSAT VARIANT GT 1.8 16V.

Concessionário: **Garagem de Arrifana**

R. 19, N.º 336 • Espinho • Tel. 72 08 16

Centro Comercial Rainha, Piso 1, Loja 7 • Oliveira de Azeméis • Tel. 6 50 75

POLICIAIS EM EXPOSIÇÃO NA BIBLIOTECA

Na Biblioteca Municipal abre amanhã, sexta-feira, uma exposição de livros policial, que poderá ser vista até 12 de Outubro.

A biblioteca funciona no antigo colégio Nossa Senhora da Conceição e esta mostra pode ser vista nos dias úteis das 9 às 12 e das 14.30 às 17.30 horas.

Na mostra estão representados autores como Agatha Christie, Georges Simenon, Edgar Wallace, Conan Doyle, Ellery Queen, E. Stanley, Patricia Higs-mith, Ruth Rendell, Carter Dickson, Dorothy L. Sayers, etc.

Por colecções, estão patentes as mais conhecidas: Vampiro, Vampiro Gigante, Os melhores Romances Policiais, Mistério e Acção, Grandes Mistérios e Clube do Crime.

FESTIVAL DE BANDAS ESTE FIM-DE-SEMANA

A Banda de Música de Espinho (antiga Banda do Soqueiro) está a comemorar 150 anos de existência. No âmbito das comemorações realiza, este fim-de-semana, um festival de bandas, que terá lugar na esplanada, a poente do aparthotel.

Assim, no sábado, a partir das 15 horas, actuam a Associação Cultural e Recreativa Banda Nova de Fermentelos, A Banda Amizade, o Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima e a Associação Filarmónica e Recreio de Tarouquela.

No domingo, também a partir das 15 horas, apresentam-se a Banda Marcial de Fermentelos, Banda Musical de Melres, Associação Cultural Banda de Música de Rio Mau e Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

CRIMINALIDADE

DECRESCEU EM AGOSTO

O número de acções por furto no perímetro urbano de Espinho foi, em Agosto, ligeiramente inferior e Julho, salientando-se essa redução nas áreas de furtos praticados em estabelecimentos comerciais, habitações e a pessoas (47 ocorrências contra 50).

Segundo um comunicado policial, verificou-se um número equivalente de queixas apresentadas, tendo-se verificado uma redução acentuada no número de queixas apresentadas por emissão de cheques sem provisão bancária.

ACTIVIDADE DA PSP - SECTOR DE SEGURANÇA

Foram detidas 14 pessoas por motivos diversos.

Foram apresentadas nesta Polícia 36 queixas por motivos diversos e 3 por emissão de cheques sem provisão bancária no valor de 2.040.000\$00.

Foram efectuadas por esta Polícia rusgas e outras operações de fiscalização, incidindo no controlo de pessoas e estabelecimentos comerciais.

- SECTOR DE TRÂNSITO

Em operações STOP levadas a efeito, a PSP fiscalizou 109 veículos automóveis, tendo verificado 17 infracções às leis de trânsito.

Foi efectuado o controlo alcoolemia a 21 condutores, tendo 3 deles acusado taxa superior à permitida por lei.

Ocorreram neste período 39 acidentes de viação na via pública, resultando 4 feridos graves e 17 feridos ligeiros.

Em 22 dos referidos acidentes não se registaram consequências pessoais.

E de salientar o facto de 6 dos referidos acidentes ocorrerem por desobediência à sinalização, 8 por excesso de velocidade, 4 por excesso de álcool, 14 por manobras perigosas e os restantes por motivos diversos.

Foram elaborados por esta Polícia 540 autos de transgressão às leis de trânsito, sendo de salientar 154 por desobediência à sinalização, 317 por estacionamento irregular, 17 por falta de capacete de protecção, 9 cartas apreendidas e as restantes por outras infracções.

A PSP efectuou vários rebobes de veículos automóveis, que se encontravam estacionados na via pública de modo a impedir e a embaraçar o acesso a propriedades, ou que impediam e prejudicavam a livre circulação do trânsito.

CFM COSTA FERREIRA & MARTINS

VERÃO/89 EXCURSÕES

- BENIDORM (10 ou 17 dias) - TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
- IBIZA (10 ou 17 dias) - TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
- GIBRALTAR e CEUTA (5 dias) - 01 a 05/NOVEMBRO
- ANDORRA (5 dias) - 05 a 09/OUTUBRO; 08 a 12/DEZ.
- CEUTA (3 dias) - Part. todas as semanas
- ALMOÇO ROCAMAR - BAYONA (1 dia) - 08/OUT., 12/NOV.
- SANTIAGO DE COMPOSTELA (1 dia) - 5 e 15/OUT., 5/NOV.
- CORUNHA E SANTIAGO (2 dias) - Part. 23 SET., 21/OUT., 02/DEZ.
- ALGARVE - Part. todas as semanas em apartamento ou hotel
- MINI-ALGARVE, DOURO e BEIRAS (4 dias) - 05 a 08/OUT.
- NORDESTE, DOURO e BEIRAS (4 dias) - 05 a 08/OUT.
- CIRCUITO NA ROTA DO SOL + CIRCUITO DAS ALDEIAS + ARRAIAL PORTUGUÊS + A FESTA RIBATEJANA + FIM-DE-SEMANA SURPRESA + SERRA DA ESTRELA + E MUITOS MAIS - Part. em OUTUBRO, NOVEMBRO e DEZEMBRO
- TODOS OS DOMINGOS ALMOÇOS REGIONAIS - Consulte-nos
- FATIMA TODOS OS DOMINGOS e 12 e 13/OUTUBRO
- GRANDE PREMIO PORTUGAL - FÓRMULA 1 - Vários Programas
- AUTO-FERIAS - Não viaje sem marcar o seu HOTEL!!!
- VIAGENS ESPECIAIS COM O PORTO, SPORTING, BENFICA, BOAVISTA em Portugal e no Estrangeiro - Consulte-nos
- FEIRA TODOS OS SANTOS (1 dia) - 01/NOVEMBRO
- S. MARTINHO DA GOLEGÁ (1 dia) - 12/NOVEMBRO

VIAGENS E TURISMO

RUA DO BONJARDIM, 652 - TELEFS. 20787-25597
TELEX 76764 - 4000 PORTO

PRECISA-SE CABELEIREIRA

C/ EXPERIÊNCIA PARA SALÃO
NA PRAIA DA GRANJA.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 1457

FESTAS DA AJUDA: MENOS FORASTEIROS

São Pedro acabou por fazer tréguas mas um tempo algo instável nomeadamente na tarde de domingo, fez afluir menos forasteiros a esta cidade por ocasião dos festejos a Nossa Senhora da Ajuda. Isto apesar do chamariz que constituíram os espectáculos com Vasco Rafael, Badaró, Marco Paulo e Lena d'Água, bem como o festival folclórico.

Em boa verdade, também se deve dizer que o palco da beiramar (a poente do aparthotel) foi colocado da forma menos feliz; de tal modo que o espectáculo para crianças (na tarde de domingo, com Badaró) não podia ser visto pelas próprias interessadas. Não basta promover espectáculos; é preciso criar condições para que eles possam ser vistos.

E quem fala da colocação do palco, fala também do local escolhido para a sessão de fogo preso. Só meia-dúzia de privilegiados puderem ver as maravilhas da pirotécnica!

Quanto ao resto, foi a costureira «chapa nove»: as nozes (havia quem pedisse 600 escudos o quilo!), o luna-parque com divertimentos para todos os gostos e feitios, e um «exército» de feirantes de tudo e mais alguma coisa, até das cassetes piratas, que se fartavam de sujar a cabeça dos «decks» com a «Lambada» - mesmo até à exaustão.

Do trânsito - e em particular da forma selvagem como que estacionou - nem é bom falar. a Polícia espinhense, que já havia demonstrado (nos dias de feira) total incapacidade para acabar com o babilónico estacionamento, confirmou que, na verdade, não consegue segurar a crescente falta de civismo dos automobilistas, que largam a viatura em qualquer canto. Neste particular aspecto - o do estacionamento - estamos a ficar bem piores que, por exemplo, o Porto. Onde irá isto parar? a pergunta que sobra.

ESPINFOR — INFORMÁTICA

— TUDO PARA INFORMÁTICA —
SOFTWARE DE GESTÃO * SOFTWARE ESPECÍFICO
* HARDWARE

Rua 18, n.º 582-2.º Dt.º — 4500 ESPINHO
Telefone: 726715

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

- FÁBRICA DE TAPEÇARIAS -
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais - Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».

Telex: 22255 - Fontes-P * Telef.: 721316/7/8
SILVALDE - ESPINHO

ANDAR T2 VENDE-SE

Prontos a habitar. Acabamentos de excelente nível, roupeiros, lavandaria c/ marquise, garagens, quartos de arrumos.

TELEFONES 398282-720998-725836

Para Inf. Ver: Rua 38, n.º 984-3.º Dt.º ou 3.º Esq.º
(António da Silva Alves) ESPINHO

†

MANUEL FERREIRA MARTINS MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO

Seu irmão Joaquim comunica a todas as pessoas amigas que manda celebrar missa no próximo dia 26, terça-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja de Silvalde. Desde já agradece a todos quantos possam comparecer.



†

LUÍS GUEDES DA SILVA MISSA DO 9.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, participar que manda celebrar missa por sua alma, no dia 23, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.



NEGÓCIO DE OCASIÃO

T2 FRENTE À PRAIA

FINANCIAMENTO GARANTIDO C. G. D.
SINAL 500 CONTOS.

Contactar: TELEFONE 315466

PRAIAS A ABARROTAR E MAZELAS PARA MEDITAR

VARANDA DA COSTA VERDE

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Finda que foi a sempre curta época balnear, cumpre-nos, como espinhense, analisar algumas das mazelas que mais sobressaíram no decorrer deste Verão/ 89.

Sob a temperatura mais convidativa que já não víamos há muitos anos, muitos milhares de turistas invadiram o litoral português na busca de umas férias bem passadas à beira-mar. Cremos que não deram por mal empregue as importâncias dispendidas por estas paragens já que usufruíram de todo um clima apropriado a uma estância de veraneio, onde não faltaram diversões diurnas e nocturnas que atraíram autênticas multidões.

Mas é tempo de balanço. Analisada que foi, grosso modo, a operacionalidade da nossa extensa praia de banhos, há que anotar deficiências de molde a poder-se apresentar em épocas futuras a quantos dão a preferência da sua visita, as condições ideais para que se sintam comodamente instalados.

Proximamente referir-nos-emos à apreciação turística global. Hoje, porém, vamos ocupar-nos com a praia designadamente na área urbana, que ainda encerra muitas anomalias que urgem ser eliminadas.

Os cerca de dois quilómetros de praias não podem de maneira alguma resumir-se a um pequeno perímetro de 100 metros, para onde converge todo o carinho e atenção.

AS PRAIAS DA ÁREA URBANA DE ESPINHO REIVINDICAM BANDEIRAS «VERDE-AMARELO» COMO SÍMBOLO DE CONFIANÇA!

Se a poluição ainda incomoda muita gente, não há dúvida que a tolerância de meios técnicos ou a falta de vontade em resolver esse flagelo deste fim de século, incomoda muitíssimo mais.

Muitas localidades debatem-se neste momento com problemas gravíssimos de rios completamente poluídos, cidades com estendais de lixos pelas artérias, paredes infestadas de quantas mensagens existem. Porém, muito mais nos deve preocupar o que se passa intra-muros, já que a nossa terra é uma estância de veraneio e por consequência com responsabilidades acrescidas nos campos da higiene e limpeza.

A época balnear/89 despediu-se já de imensos milhares de veraneantes que «inundaram» a nossa cidade. Foi um Verão em cheio, quer meteorológica, quer economicamente, a fazer lembrar Verões passados há muitas décadas, em que nos afirmam pessoas idosas ser assim, com tem-

peraturas sem oscilações, verdadeiramente da época.

Espinho voltou-se este ano com especial carinho e atenção, como aliás o tem feito em épocas passadas, para a chamada praia da Baía (camarária) e zona envolvente, dotando-a de guardasóis na esplanada e de cuidados de limpeza exemplar, tornando-a numa autêntica «sala de visitas» cidadina, que é na realidade, ostentando garbosamente a bandeira azul comunitária e a bandeira verde e amarelo, como símbolo de garantia camarária.

Porém, dada a exiguidade dessa área e porque a taxa de turistas foi e continuará a ser considerável, o movimento estendeu-se também aos «pobres» (em estruturas) areais a sul da Rua 23, deparando os veraneantes com uma série de contrariedades, como lixo, carência de sanitários e dificuldade de acessos ao areal, sobressaindo, entretanto, em relação às demais praias desta Rainha da Costa Verde, a facilidade relativa de estacionamento automóvel.

Parece que brevemente, segundo estava previsto, irá proceder-se a nova fase das obras de defesa da costa, que continuarão na «luta» sem tréguas contra o oceano. Oxalá dessa «guerra» ganhe a ciência, que o mesmo é

dizer que Espinho será o grande vencedor. E que... os olhos de quem de direito, se voltarem no próximo ano, para esse sector de praias urbanas que merecem cada vez mais respeito.

SANITÁRIOS PRECISAM-SE EM CERTAS ZONAS DA CIDADE E NO LITORAL

A carência de sanitários públicos em certas zonas da cidade, nomeadamente na área turística, tem dado origem a inundáveis, como por exemplo, por ser mais visíveis e do conhecimento geral, junto no pátio inferior da praia, junto à Rua 23, onde a falta de policiamento tem igualmente influência para que a prevaricação de uma camada de público muito mal habituada continue.

Já temos feito menção nestas colunas para o moderno tipo de sanitários automáticos, que estão muito em moda e que em parte resolveriam a greve carioca desta estrutura em algumas áreas da cidade.

A «SALA DE VISITAS» LIVROU-SE DA POLUIÇÃO DO PAVIMENTO PORQUE AS EMPREGADAS DE LIMPEZA FORAM CAPRICIOSAS

Os comentários negativos que frequentemente são feitos à venda ambulante de tremoços e azeitonas e também das pipocas, na avenida marginal bastam para se concluir que algo precisa de mudar urgentemente na avenida marginal, bastam para se concluir que algo precisa de mudar urgentemente. Todos os fins-de-semana, com a óbvia duplicação do movimento de forasteiros, é quase impossível caminhar-se sobre os imensos caroços de

azeitona derramados nos passeios, bem como cascas de tremoços, etc., etc. Cremos que a legislação da venda ambulante nesta estância terá de ser modificada já que o turismo assim o exige e, minimamente por parte de quem vende, deve fornecer ao cliente um saco onde este introduzirá as cascas, caroços, etc.

Por outro lado, as máquinas de pipocas continuam a derramar óleo nos pavimentos, o que se nos afigura vergonhoso para os olhos de quem está habituado a limpeza e higiene irrepreensíveis noutros países. Os próprios bancos do muro da avenida marginal estão todos empormalhados. Felizmente que o brio das empregadas da limpeza que operam na chamada «sala de visitas» evitou a «inundação» dos caroços e cascas de tremoços nessa área... Enfim...

LIMPEZA DAS AREIAS E COLOCAÇÃO DE MAIS RECIPIENTES PARA O LIXO

Não obstante a existência de uma máquina capaz de efectuar limpeza conveniente das areias, o certo é que ao longo do Verão as praias a sul da Rua 23, viram-se envolvidas num manto de lixo inadmissível, sendo objecto de censura bastante azeda por banda dos frequentadores, entre os quais se contam numerosos grupos de estrangeiros que se encontravam instalados nos hotéis locais, pecando ainda pela falta de um concessionário que impusesse naquela faixa uma dinâmica e personalidade capazes de eliminar preconceitos ainda existentes, já que o extenso areal é convidativo. Falta isso sim a limpeza interior e exterior e um ordenamento diferente.

A norte da Piscina, tudo é maravilhoso no que concerne a praias, excepto uma parte do pa-

vimento que continua a ser poeirento à espera de medidas que ponham cobro a estas anomalias.

CARROS DO LIXO CAMARÁRIOS SUJAM MAIS DO QUE LIMPAM!

Contrariamente ao que seria de esperar, verifica-se que as viaturas de «limpeza» cidadina padecem de deficiências graves que fazem derramar os líquidos após a compressão dos lixos na caixa respectiva. Já bastam os contentores expostos em algumas artérias, que exalam um cheiro pestilento, culminando com os lixos a abarrotar e no exterior de alguns contentores!

Por sua vez, o derrame dos líquidos pelas viaturas municipais, espalhados no pavimento provocam uma poluição inadmissível e insuportável e com o nascer do sol nem se pode passar em certos locais onde isso acontece durante dois ou três dias.

Curioso que em Lisboa os contentores em uso são circulares e diariamente as viaturas recolhem os lixos e efectuem lavagem copiosa dos mesmos, automaticamente, numa fracção de poucos segundos, após o despejo dos lixos, em carros próprios.

Em Espinho, porém, algo de muito grave está a acontecer neste campo que briga com a saúde pública e que convinha que responsáveis pela Delegação de Saúde tomassem uma posição junto ao sector em causa.

AVENIDA MARGINAL DEVERIA SER RASGADA PARA SUL PAVIMENTADA E COM ACESSOS ÀS PRAIAS

Já várias vezes temos escrito sobre a necessidade de Espinho

prolongar a sua avenida marginal para sul, devidamente, com passeios e murada, exactamente como a faixa central da praia. Igual melhoramento se exige para o sector a norte da piscina até à rotunda da praia da seca, que reclama melhoramento idêntico.

Veja-se, por exemplo, o que se passa no Furadouro, que agora «acordou» e verificou que se prolongasse a sua esplanada para sul com as mesmas estruturas que tem no centro, traria benefícios. Foi uma realidade. Ficou muito mais bela, com aqueles acessos à praia a lembrar a urbanização espinhense em tempos recuados, onde a beleza da avenida marginal espinhense era mais realçada.

CAMPANHA MACIÇA ANTI-LIXO PRECISA-SE COM A CÂMARA A COLABORAR!

Não há dúvida que na época em que vivemos, urge desenvolver uma campanha devidamente alicerçada com vista a sensibilizar o público para os deveres que todos têm quando transitam nas artérias da cidade (e não só). Para isso, é necessária a colocação de recipientes em profusão, especialmente nas ruas de maior movimento, bem como mandar limpar as «lixo» públicas que em certas esquinas ainda se fazem e nos terrenos para as bandas sul da cidade, mais concretamente no ângulo das ruas 16 e 39 e... defronte do matadouro municipal.

No rio de Silvalde, por sua vez, junto à sua foz, no Bairro Piscatório, que alguns julgavam limpo de quanta sujidade «decorada» as suas margens, a poente da Avenida de São João de Deus, ficam afinal desiludidos, porque mantêm «intactos» esses objectos, embora retirados da água logo foram amontoados ao longo das margens.

Não percebemos a razão por que não se colocam uma manilha largas naquele pequeno troço, tapando definitivamente aquele pequeno curso de água que é um foco de estranhas imundícias, ali a poluírem o ambiente numa zona residencial que deveria merecer maior respeito por quem de direito.

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

INVESTIFE
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS E FINANCEIROS, S.A.

COMPRA E VENDA de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- Dr. JORGE PACHECO - Médico Dentista
- Dr.ª EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologista
- Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRAFIA

Rua 8, n.º 381-1.º * 4500 ESPINHO ☎ 722718



resiféria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

* INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS * CONTACTE-NOS *

DISPOMOS AINDA:
PARQUE - AUTO RESIFÉRIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
* VISITE-NOS
* NO LOCAL, TODOS OS DIAS
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
* PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 - MOZÉLOS - 4539 LOUROSA CODEX - PORTUGAL



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

«...A juventude está plenamente consciente de que o adulto faz fortunas fabulosas à custa da mentira e do mal dos outros e por isso protesta...»

A JUVENTUDE NÃO É EXTREMISTA

JOÃO, jovem de 19 anos, tem comportamentos nazistas. A sua amiga Carla, de 20 anos, pelo contrário, é das que aplaude e protesta com braço no ar e punho fechado. Conclusão: João e Carla são extremistas — toda a juventude é extremista.

As sondagens e estatísticas referem doutamente que os jovens estão a resvalar para o conservadorismo extremo. Como tudo o que é extremo tende para o doentio, os ecos das preocupações dos dirigentes políticos difundem-se através dos meios de comunicação social. Os partidos da direita adquirem novo fôlego, reformulam-se estratégias políticas e instala-se a confusão do erro!

A juventude não está com a direita nem com a esquerda. Está sim contra uma sociedade atolada na «sujidade», contra as estruturas materialistas criadas. Não se trata de inconfor-

mismo irrequieto, fruto da idade, como se propala. Já vai longe o Maio Francês da década de 70, onde se fez crer que o sexo fácil tornaria a humanidade feliz: ilusão análoga à fantasiosa teoria de felicidade marxista, que também se enraizou na humanidade, e de que maneira!

Vive-se na inverdade e na mentira institucionalizada. A imprensa materializou a felicidade. Lê-se e ouve-se com frequência que poderemos agarrar a felicidade comprando uma garrafa de determinado sumo, um ou outro cosmético e coisas mais. A imagem do jovem feliz ou do casalinho da televisão, mais seu filho e cãozinho, até nos leva acreditar que não somos deste mundo: bebemos ou comemos o que a televisão nos aconselha e não ficamos tão contentes como a imagem nos mostra!

A televisão tem a sua quota-parte de culpa na animalização e perversão das relações marido-mulher, contribuindo para a desvalorização de actos

nobres e sublimes que transmitem coesão familiar e social: adoecendo a família, enfraquecendo a sociedade e o jovem sofre!

A juventude está plenamente consciente de que o adulto faz

fortunas fabulosas à custa da mentira e do mal dos outros e por isso protesta. Quer humanizar o mundo e adere a quem o proteja. Atente-se nos 500 mil jovens que, de todos os conti-

nentes, acorreram a S. Tiago de Compostela para gritar não ao divórcio, não ao aborto, ... Dá que pensar!

Valdemar Martins

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS EXIGEM PRUDÊNCIA

Para além dos trabalhadores que utilizam diariamente as ferramentas eléctricas na sua profissão existe um número considerável de pessoas que igualmente as manuseiam com frequência para os chamados «arranjos» caseiros ou «biscates».

Claro que o maior risco a que o utilizador está sujeito é o da electrocussão devida, em geral, às más condições em que estão as referidas ferramentas.

Como outros eventuais riscos podemos salientar os golpes,

cortes, quedas e particulares nos olhos devidas à deficiente utilização daqueles instrumentos de trabalho.

Como medidas a adoptar, algumas das quais o leitor já tomou, apresentamos as seguintes:

- comprovar periodicamente o estado das protecções, nomeadamente o fio de ligação à terra, fusíveis, disjuntor;
- nunca utilizar uma ferramenta portátil desprovida de ficha;
- se for necessária a utilização de fios de extensão, a ligação deve fazer-se da ferramenta até à respectiva ficha e nunca ao contrário;
- os cabos eléctricos devem ser revistos periodicamente;
- arrumar sempre em local seguro as ferramentas protegendo-as, quer da humidade, quer do calor.

Caro leitor, não pense que o acidente não o afectará. Quando menos se espera ele pode acontecer. Daí que a prudência e algumas medidas de segurança sejam indispensáveis.

«BUROCRACIA»

□ FERNANDA LEITÃO (*)

ENTRE ASPAS

Mas a burocracia portuguesa, infelizmente, ultrapassa fronteiras e aterra onde quer que haja uma repartição que prolonga, no estrangeiro, o pendão para o empate, para a ronceirice.

Carolina Gonçalves e seu marido nasceram e viveram em Angola até que os «descolonizadores exemplares» os expulsaram da terra a que julgavam ter direito.

O casal «retornou» a Portugal e pediu a cidadania, que lhe foi concedida. Fixaram residência no Porto. Dali a pouco tempo, o cabeça-de-casal morria varado de dor.

Este ano Carolina Gonçalves veio passar umas semanas com familiares na cidade de Oshwa, na província do Ontário. Num transporte público perdeu a bolsa na qual levava o passaporte. De imediato se dirigiu à polícia, a quem apresentou queixa e pediu um documento, autenticado, dando conta do sucedido, pois pretendia dirigir-se ao consulado de Portugal para pedir um documento transitório com que pudesse embarcar no aeroporto de Toronto, de regresso a Portugal.

A nossa compatriota dirigiu-se ao Consulado de Portugal em Toronto, no dia 14 de Agosto, sendo que embarcava ao fim da manhã de 16. e aí é que foi a grande tourada. Disse

ao que ia à funcionária que a atendeu, logo estendendo o documento passado pela polícia canadiana. Parecer imediato da funcionária: não pode ser, tem de trazer uma certidão de idade para se lhe dar outro passaporte.

— Mas eu não quero daqui passaporte nenhum — retorquiu Carolina — porque tiro outro quando chegar ao Porto. Eu só quero um documento transitório para o embarque...

Pois sim. A funcionária opinou, então, que era necessário o duto parecer do vice-cônsul, a administrar o consulado na ausência do cônsul, em férias. Opinou e sumiu para o interior do pinoca e caro apartamento em Richmond Street que nós andamos todos a pagar, mais o recheio e os ocupantes. Sumiu por tempo esquecido. Chegou a hora de fechar a repartição e então apareceu a funcionária informando que nada a fazer, o senhor vice-cônsul «já não estava» fosse em paz, que no dia a seguir era feriado português, estavam fechados, voltasse a 16, que era a manhã do embarque.

Carolina e os seus dois acompanhantes portugueses mandaram-se ao ar. A funcionária adiantou, para acalmar, que a coisa podia resolver-se com duas testemunhas, mas aquelas não serviam. Sendo luso-canadianos, com ambos os passaportes em ordem e registo consular, não devem ter servido por serem feios ou assim... Logo os três dispuseram-se a não arredar pé e exigiram a presença do vice-cônsul. Conciliatória, a funcionária sugeriu chamar-se a polícia.

Pois que venha a polícia — adiantou Carolina — que eu mando aqui chamar jornalistas canadianos e hei-se contar a vergonha que tudo isto é...

Pronto, recuou a funcionária. Não sei que diabo têm os jor-

nalistas a mais que os polícias no actual imaginário português. É falar-se neles que ficam logo as pessoas arregaladas como se vissem o dito cujo com pés de cabra e chifres... Mas vamos andando com a história. Exigiu a Carolina falar com o vice-cônsul. Recusa da funcionária em fornecer o número do telefone. Falou ela própria, fechando a porta, para depois aparecer dizendo que não estava em casa e não sabia onde se encontrava.

No dia 16, à abertura, lá estava Carolina com os amigos. Deram-lhe o documento, mas depois de telefonarem para o Registo Civil do Porto e de lhe massacrarem a paciência. No final, quase com o pé no estribo, Carolina e um seu parente, lan Vaz, exigiram falar com o vice-cônsul. Disseram, com toda a dureza, o que entenderam sobre todo aquele desconchavo e haver alguém, num consulado português, ameaçando de chamar a polícia sem razão para tal. O homem lavou as mãos como Pilatos: estava inocente, os culpados eram os funcionários.

— Do you know what is a coward? — dizia-me furioso, horas depois, pelo telefone, o lan Vaz.

Pois sei. E também sei que aqui há tempos, por um problema idêntico, um jovem português que devia ser repatriado, esteve preso três semanas no aeroporto de Toronto, à espera da certidão de idade, porque a polícia canadiana não conseguiu demover a burra da «burocracia».

Moral da história: a Carolina Gonçalves é uma mulher de sorte. Não teve que dar uma nota. Nem ao menos foi presa.

No final de cada Verão, terminadas as férias, amontoam-se as queixas dos emigrantes que foram até Portugal matar saudades. Vêm perplexos com o custo de vida, pois muitos géneros são mais caros do que no Canadá e em Portugal não se ganha em dólares. Vêm tristes com a sujeira e o clima de bagunça. Mas regressam sempre furiosos com a burocracia nas repartições públicas que têm de contactar por via de coisas correntes da vida dum cidadão. É vulgar ouvi-los contar que conseguiram este ou aquele documento metendo uma nota na mão do funcionário.

Se escorregarem só com uma nota, vá lá... dum funcionário público sei eu que, quando uma alma aflita lhe estende uma nota de cinco contos, responde secamente: «Olhe que eu durmo entre dois lençóis!». Esse, só funciona com duas... Mas, benza-o Deus, é de esquerda e tem um quase palacete com recheio do último grito.

A maior audiência na região

DEFESA DE ESPINHO

SERVIÇOS

«A DESPORTIVA» — Escola de Construção. A sua CARTA DE CONDUÇÃO está válida?...

VÍTOR LANCHETA — Tem o prazer de apresentar aos Exmos. leitores o seu serviço em todo o tipo de reportagens vídeo e montagens em Beta, VHS, 8 mm. Faz transformações de 8 mm e super 8. Contactar o telefone 725344 — Espinho.

ANTÓNIO ROCHA — Montagens de antenas, orçamentos em electricidade para a construção civil e industrial. Contactar tel. 724034 das 19 horas às 24 horas.

SENHORA EM ANTA — Toma conta de crianças (bebés), das 8.30 até às 18.30. Resposta a este jornal ao n.º 1450 ou telef. 721525.

TRESPASSES

PASSA-SE CAFÉ — Em Espinho. Ótimo para casal. Dão-se facilidades. Contactar telefone, 725930.

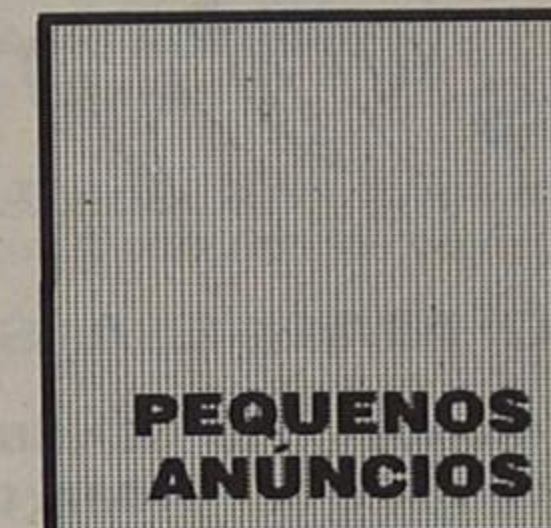
PASSA-SE — Minimercado na Rua 15, n.º 280.

VENDAS

VENDE-SE TERRENO — Em S. Paio de Oleiros. Telef. 7644335 (Depois das 19 horas).

VIVENDA — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

APARTAMENTO T4+SALA DÚPLEX — Em Espinho, na Rua 30, 3.º andar, com elevador. Garagem e arrumos no sótão e na cave. Completamente equipado com electrodomésticos. Contactar telefone 726354, das 18.30 às 20 horas.



ALUGUÉIS

ALUGA-SE ESCRITÓRIO — Na Rua 19 com 5 salas — Telefone. 720808.

TOMO DE ALUGUER — Armazém em Espinho, ou áreas limítrofes, num raio de 10 km, com área superior a 300 m². Telef. 725880.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 — Telef. 724630 — Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

DIVERSOS

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319; sábado, Higiene, Rua 19, n.º 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; quarta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ **SILVALDE** «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil,

720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315. **Paramos** - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005. **Guetim** - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478. **Silvalde** - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (travias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 *

12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *

Para o Porto (travias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

PEQUENO CARTAZ

ARTE

Múltiplo

Na galeria «Múltiplo», no centro comercial Solmar (cem metros acima da feira), encerra, sexta-feira, uma exposição de desenho e pinturas de Teixeira Bernardes, «O Bambino».

Pode ver a mostra das 14.30 às 20 horas.

Casino

Na galeria Solverde (quarto piso do Casino) e até segunda-feira, expõe José Rodrigues, rotulado «um dos maiores vultos da escultura portuguesa».

A exposição, integrada nas comemorações do centenário da freguesia, é organizada pelas galerias Vandoma e pela Solverde.

Vila Real

Outra exposição, uma mostra colectiva de pintura, está patente na galeria «Vila Real», da Rua 16 n.º 688. Estão patentes 20 trabalhos de Maria Irene Ribeiro, Mário Bismark, Júlio Capela, etc.

A mostra encerra no dia 30.

TELEVISÃO

Destaques

«Uma ideia bem inglesa» é uma série em três episódios que arranca amanhã, sexta-feira, no segundo canal, a partir das 21.30.

«Uma ideia bem Inglesa», é uma estimulante história, sobre um atentado que visa desestabilizar um governo eleito.

«Harry Perkins é um ex-mineiro de Sheffield, que ganha uma eleição geral para se tornar Primeiro-Ministro, num manifesto comprometimento com a política radical. Ele é um «homem do Povo», o líder que encanta a imprensa mas não enlouquece a oposição. Harry entra então num mundo onde o poder eleito tem de fazer face ao estabelecido, os media, os serviços cívicos as forças armadas, em particular, os americanos, farão tudo para impedir que Harry cumpra as promessas feitas no seu manifesto, mas não contaram com a determinação de aço de Harry.

Cada vez que surge um novo problema, Harry resolve-o no seu inimitável estilo; um estilo que altera as regras, desafiando-as.

Quando Harry decide retirar as armas nucleares e as bases americanas do solo Inglês, a oposição decide que Harry tem que se demitir. Tentam que desista e resigne, mas Harry vence uma vez mais.

Como sempre, apela para o povo. Intérpretes: Ray McAnally, Alan MacNeughtan, Keith Allen Realizador; Mick Jackson.

Assinalando a passagem do primeiro centenário da morte de Camilo Castelo Branco, a RTP vai transmitir, através do seu I Canal, a série «Ricardina e Marta».

Trata-se de uma adaptação para televisão, elaborada por Ana Rita Martinho e Manuel Arouca, de dois romances da obra de Camilo Castelo Branco («Retrato de Ricardina» e «A Brasileira de Prazins») que, neste trabalho, surgem interligadas em várias situações ao longo de um curto percurso da história de Portugal do século XIX.

Realizado por Victor Manuel «Ricardina e Marta», que tem 30 episódios com cerca de 60 minutos cada e é produzida pela Atlântida Estúdios, começa a ser apresentado aos domingos, a partir de domingo, pelas 18.00 h., no primeiro canal.

RÁDIO

«Maresia»

Música calma ao vivo do dia, poucas palavras - em rádio é o que está a dar. Nesta «onda» está também, e por isso, a rádio é o que está a dar. Nesta «onda» está também, e por isso, a rádio local espinhense.

Assim surge «Maresia», a partir das 23 e até à uma da madrugada, nos 107.5 da Rádio Costa Verde. Ainda por cima com um soberbo genético. Um programa que apetece.

SEMINÁRIO MUTUALISTA

Um seminário das mutualidades familiares decorre em Gaia a 7 de Outubro próximo. O seminário ocorrerá, mais precisamente, na sede da Associação Vilanovense de Socorro Mútuo, à Rua Marquês de Sá da Bandeira, 340, 1.º andar. O objectivo do seminário é, segundo a União

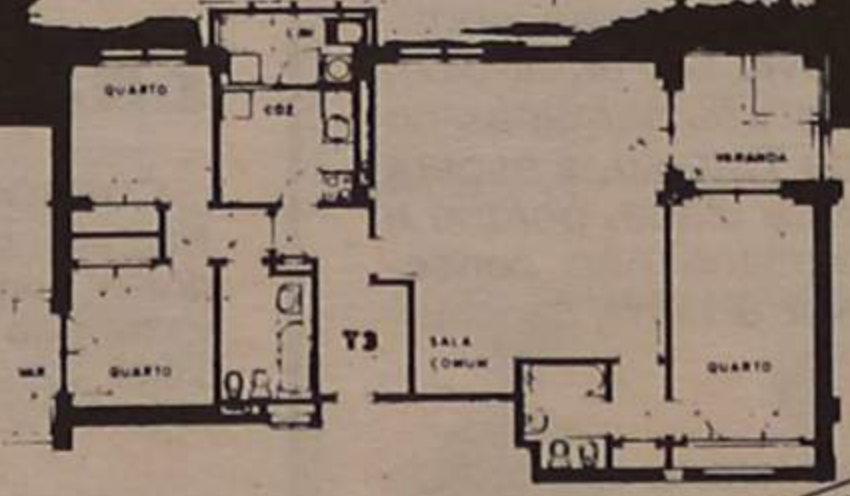
das Mutualidades Portuguesas, retirar o mutualismo «do marasmo em que se encontra, acordando-o para o ano de 1992 que se aproxima». Estarão representadas neste seminário 51 organizações mutualistas, representando largas centenas de milhares de associados.

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR. O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PEÑA.

ANDARES T2, T3 E T3+1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27

III
INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS
GRUPO M. VIOLAS

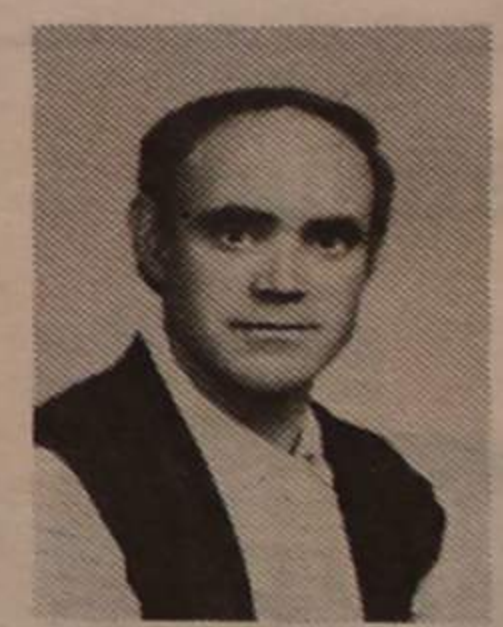
BODAS DE PRATA

SALVE 27/9/1989

MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA DO COUTO

E

CARLOS SANTOS CAMARINHA



Seus filhos e amiga vêm, por este meio, desejar-lhes muitas felicidades, na passagem das suas Bodas de Prata, e longos anos de vida.

T0 ou T1

PRECISA-SE APARTAMENTO T0 ou T1

ATÉ 40.000\$00 RENDA/MÊS.

Contactar: TELEFONE 723699

TAÇA DE PORTUGAL

«TIGRES» ELIMINARAM OVARENSE

- Ivan continua «terrível»

COMO VIMOS O JOGO

No passado fim-de-semana, realizou-se a primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Ao Espinho, a sorte ditou que a Ovarense se deslocasse ao estádio Comendador Manuel Oliveira Violas.

Aos «Tigres», neste encontro, competia vencer, enquanto a turma de Ovar procurava sofrer o mínimo de golos e se possível tentar o empate. Tratava-se de duas equipas de campeonatos diferentes, com valores completamente distintos.

Os dois golos da primeira

parte justificaram plenamente o que se passou dentro do campo. A Ovarense conseguiu dar bastante réplica, o suficiente para não sofrer, ou só sofrer dois tentos, nos primeiros 45 minutos.

A segunda parte, com as alterações impostas por Amândio, na estratégia, vieram tirar partido do desgaste da turma de Ovar, causado pela velocidade do futebol praticado desde então. Os cinco golos marcados no tempo complementar são a evidente prova.

Ao que parece, os «Tigres» estão mesmo vocacionados para as goleadas e para abrirem o marcador bastante cedo, conforme o fizeram na passada semana, no encontro para o campeonato nacional. Neste

encontro, frente ao Ovarense, o Espinho marcou aos quatro minutos, numa talentosa jogada de Ado. O brasileiro ao serviço dos alvi-negros entrou pelo corredor central e junto à meia-lua rematou ao canto superior esquerdo da baliza de Alcino.

O segundo tento, foi marcado através de Zezé Gomes, na marcação de uma grande penalidade, que nós, do sítio onde nos encontrávamos, não conseguimos descortiná-la. O árbitro, próximo do lance, assinalou sem hesitação.

Na primeira parte, o Ovarense ainda criou duas situações de grande perigo para as balizas espinhenses, bem anuladas pelo guardião Matos.

Na segunda parte e ao con-

trário da primeira, a oito minutos do seu início, pareceu-nos que Rui Neves foi claramente derrubado dentro da grande área, falta esta assinalada pelo árbitro da partida.

O 3-0 apareceu aos 62 minutos e foi convertido por Rui Neves, na meia-volta.

Aos 63 minutos, Tó Martins, ao tentar atirar a bola para fora das quatro linhas, faz um «chapéu» a Alcino, introduzindo-a na sua baliza e fazendo o 4-0 do Espinho.

Ao entrar, Ivan passou a ser

o marcador de serviço. O ponta-de-lança «Tigre» parece que entrou nesta época, a pensar em ser o tal «Terrível» que apareceu há três anos.

O primeiro golo de Ivan e quinto da sua equipa, surgiu aos 67 minutos após pontapé de canto. Ivan converteu-o de cabeça, surgiu aos 73 minutos, depois de um centro de Rui Neves. O terceiro, de Ivan e sétimo do Espinho, surgiu aos 73 minutos, em remate de primeira e após um cruzamento do capitão da equipa, Eliseu.

O último golo da partida aconteceu depois da lesão de Nito, aos 86 minutos, numa entrada pelo lado esquerdo, em que Fonseca atirou à trave. O experiente Reinaldo disparou no ressalto, sem qualquer hipótese para o guardião do Espinho, Matos.

Neste encontro, a arbitragem não teve influência no resultado, embora nos parecesse que Carlos Carvalho, do Porto, não tenha aplicado bem a lei da vatagem.

M. P.

ESPINHO, 7 - OVARENSE, 1

Jogo no Estádio Comendador Oliveira Violas, sob a arbitragem de Carlos Carvalho, do Porto, auxiliado por Pinto Oliveira e Carvalho Araújo.

Espinho - Matos; Eliseu (Cap), Vieirinha (Ivan aos 65 minutos), Sousa, Nito; Nelo, Ado, Rui Filipe e Rui Neves; Zezé Gomes e Vitorino (Aziz aos 46 minutos).

Jogadores não utilizados: Vítor, Oliveira e Farenheiro.

Treinador: Amândio Barreiras.

Ovarense - Alcino; Faria (Fonseca aos 46 minutos), João Carlos, Barroqueiro (cap.) e Cândido; Té Martins, Picão, Simone (Rui Abreu aos 70 minutos) e Dju; Luís Manuel e Reginaldo.

Jogadores não utilizados: Farinhas, Nelson e Luisinho.

Treinador: Carlos Silva.

Ao intervalo o Sporting de Espinho vencia por 2-0.

Marcadores: Ado, aos 4 minutos; Zezé Gomes, aos 32 minutos, de grande penalidade; Rui Neves, aos 62 minutos; Tó Martins, aos 63 minutos, na própria baliza; Ivan, aos 67, 73 e 75 minutos; Reginaldo, aos 86 minutos.

Ação disciplinar: cartão amarelo a Matos, aos 55 minutos e Fonseca, aos 88 minutos.

«Eliminatória ultrapassada com naturalidade»

- Considera o técnico «Tigre»

NAS CABINAS

O técnico dos espinhenses Amândio Barreiras, disse no fim do prélio que «a eliminatória foi ultrapassada com toda a naturalidade».

«Interessava passá-la e não estava em causa o resultado».

«O público pode presenciar alguns golos bonitos e outros ficaram por marcar».

«O Ovarense, tem equipa para fazer um bom campeonato na terceira divisão».

Amândio deixou alguns habituais triunfos fora dos 16 convocados. Para ele, «não se tratou de mais um teste», mas de «ter todos os jogadores do Sporting Club de Espinho preparados para entrar em qualquer momento».

«Todos têm de lutar pelo lugar, embora tenha esqueleto da equipa formado».

- Pensa que os golos surgiram um pouco tarde?

«A equipa, depois de marcar o primeiro golo perdeu um pouco a concentração, mas quando foi preciso acelerar soube dar uma resposta. a partir daí a equipa parou».

«Como já o disse na passada semana, não podemos exigir em cada jogada um golo».

«Sei que por vezes surgem assobios e que não têm maldade, mas podem discriminar, psicologicamente, alguns jogadores».

«Temos um grupo de trabalho muito unido e queremos levar de vencida, o que nos propusemos. Vamos ter de lutar contra todas as armas que nos aparecerem pela frente».

Amândio, considera que «o jogo com o Mirense vai ser bastante difícil, como são todos antes de se realizarem».

«Vamos com boas intenções. Sabemos que vamos encontrar uma equipa bastante aguerrida e vamos pôr em prática dentro do campo aquilo que sabemos».

TÉCNICO DA OVARENSE

O técnico da Associação Desportiva Ovarense, disse que a sua equipa «vinha preparada para defrontar uma grande equipa».

Para Carlos Silva, «o resultado foi um pouco volumoso mas os jogadores estão convenientemente preparados para fugir a estas situações».

«Vamos encarar o próximo jogo para o campeonato com mais à vontade e espírito ganhador».

Carlos Silva entende que no lance do segundo golo «o árbitro não deveria ter assinalado a grande penalidade. Foi dada a lei de vantagem e o jogador espinhense não conseguiu fazer o golo, deveria portanto deixar seguir a jogada».

«O Espinho ganhou bem o não podemos de forma alguma dizer que o árbitro nos prejudicou».

«O adversário teve o mérito de nos golear, após alguns erros nossos. O Espinho é uma grande equipa».

DESPORTO

JOSÉ DO COUTO RIBEIRO

LACAGEM DE MÓVEIS, POLIMENTOS CELULÓSICOS, CERAS NATURAIS, RESTAURO EM MOBILIÁRIO, ETC..

SOUTO DO MATO - NOGUEIRA DA REGEDOURA
4500 ESPINHO - Telef. 7646723

COMPRA-SE APARTAMENTO T1

NO CENTRO DE ESPINHO PRONTO HABITAR

Contactar: TELEFONE 7647548



CHARLOT RESIDENCIAL

QUARTOS/ROOMS

— O MELHOR AMBIENTE —

RUA 23, N.º 774 (junto à Feira)
Telef. 721048
— 4500 ESPINHO —



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —

Exposição de Pintura do Prof. JOSÉ RODRIGUES até 25/9

Leia, assine divulgue

« D E »

PRECE A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que se-
guiste Cristo com a tua vida
de pobreza e oração. Faz
que, entregando-nos con-
fiantes à providência do Pai
Celeste, no inteiro aban-
dono, aceitemos serenamente
Sua Divina Vontade. Rezar
esta oração com nove Ave-
Marias, durante nove dias,
com uma vela acesa. No nono
dia deixar a vela queimar.
Fazer três pedidos, um de
negócios e dois impossíveis.
Publicar no nono dia. Mesmo
sem ter fé será atendido.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE
Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª
Telef. 722931 ESPINHO

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
Encontra-se encerrado por motivo de férias de 16 de Agosto a 14 de Setembro.
Retorna no dia 15 de Setembro.

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS
CARLOS MARICATO
EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS
COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS
— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —
Estrada do Golf, 1921-2.º D.º * 4500 ESPINHO
TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

LAVANDARIA LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

PASSA-SE

MERCADO COM BAR

CENTRO DE ESPINHO

Contactar:

J. COUTO

Telefone 724236

VENDEM-SE

- LOTES DESDE 3.100 CONTOS DEVIDAMENTE URBANIZADOS PARA VIVENDAS JUNTO À RUA 19 EM ESPINHO.
- TERRENOS À ENTRADA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA COM 1.070 M² P/ CONSTRUÇÃO.
Telef. 7643736 - FERNANDO LEÇA
Telefs. 722036 e 723726 - M. SALGUEIRO

COLMEIA

Ângulo das ruas 23 e 28, n.º 831 e 677
- ESPINHO -

PRODUTOS ALIMENTARES • SERVIÇO DE BUFETE
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA
O NOSSO LEMA É BEM SERVIR

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO

A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

no dia 25 de Setembro, 2.ª-feira, das 9 às 10 horas onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS
- MODELOS DE BOLSO-MODELOS
RETROAURICULARES-INTRA/CANAL
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poco do Borratém, 33 S/L - LISBOA

Artis RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE A ARTE E BELEZA DA FOTOGRAFIA

Rua 19 n.º 287 - Telefone 722387

IRMÃOS
IN
NETO

IRMÃOS NETO - CONSTRUÇÕES LDA.
COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) - Tels. 724649 - 725343 (Espinho)
NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 - Gr. 441 - Tels. 220-2336 - 220-7286 - RJ.

FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

CASINO SOLVERDE ESPINHO

Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
MULHER AMEAÇADA - M/16 anos

De 22 a 25
ÁGUIA DE FERRO II - M/12 anos

Sexta-feira, às 24 horas
UM PEIXE CHAMADO WANDA - M/12 anos

Sábado, às 24 horas
O PREDADOR - M/16 anos

Domingo, às 11 horas - Matinée Infantil
AS AVENTURAS DE BERNARDO E BIANCA - Todos

De 26 a 28
HISTÓRIAS DE AMOR - M/12 anos

FUTEBOL POPULAR PRINCIPIA SÁBADO

Vai principiar no próximo sábado, dia 23, a sétima edição do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Para já, duas desistências, o Clube Académico de Espinho e o Atlético de Paramos. Assim, a segunda divisão contará com menos dois clubes, o que levou os dirigentes associativos a realizar um novo sorteio.

Esta prova será disputada nos mesmos moldes em que decorreu na passada época. A primeira divisão contará com 12 clubes e a segunda com menos dois.

As equipas que integrarão o sétimo Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, são as seguintes:

I Divisão - Leões, Cantinho, Ass. de Esmojães, Q. de Paramos, Rio Largo, Corredoura, Magos, Cruzeiro, Esperanças, Império, D. P. Anta e Ág. Anta.

II Divisão - Ág. Paramos, Idanha, Sporting, Outeiros, Guetim, Ronda, Estrelas, Gu. lne, C. Regresso e B.P. Anta.

PONTE DE ANTA: NOVOS DIRIGENTES

António Araújo lidera a direcção do Grupo Desportivo Bairro da Ponte d'Anta, recentemente eleita, bem como os Corpos Gerentes para o biénio 89/91.

Os corpos gerentes são os seguintes:

Direcção - Presidente, António Araújo; secretário, Luís Licínio Aleixo; tesoureiro, José Correia; 2.º secretário, Manuel Adão Madureira; vogal, José Manuel Tavares Maganinho.

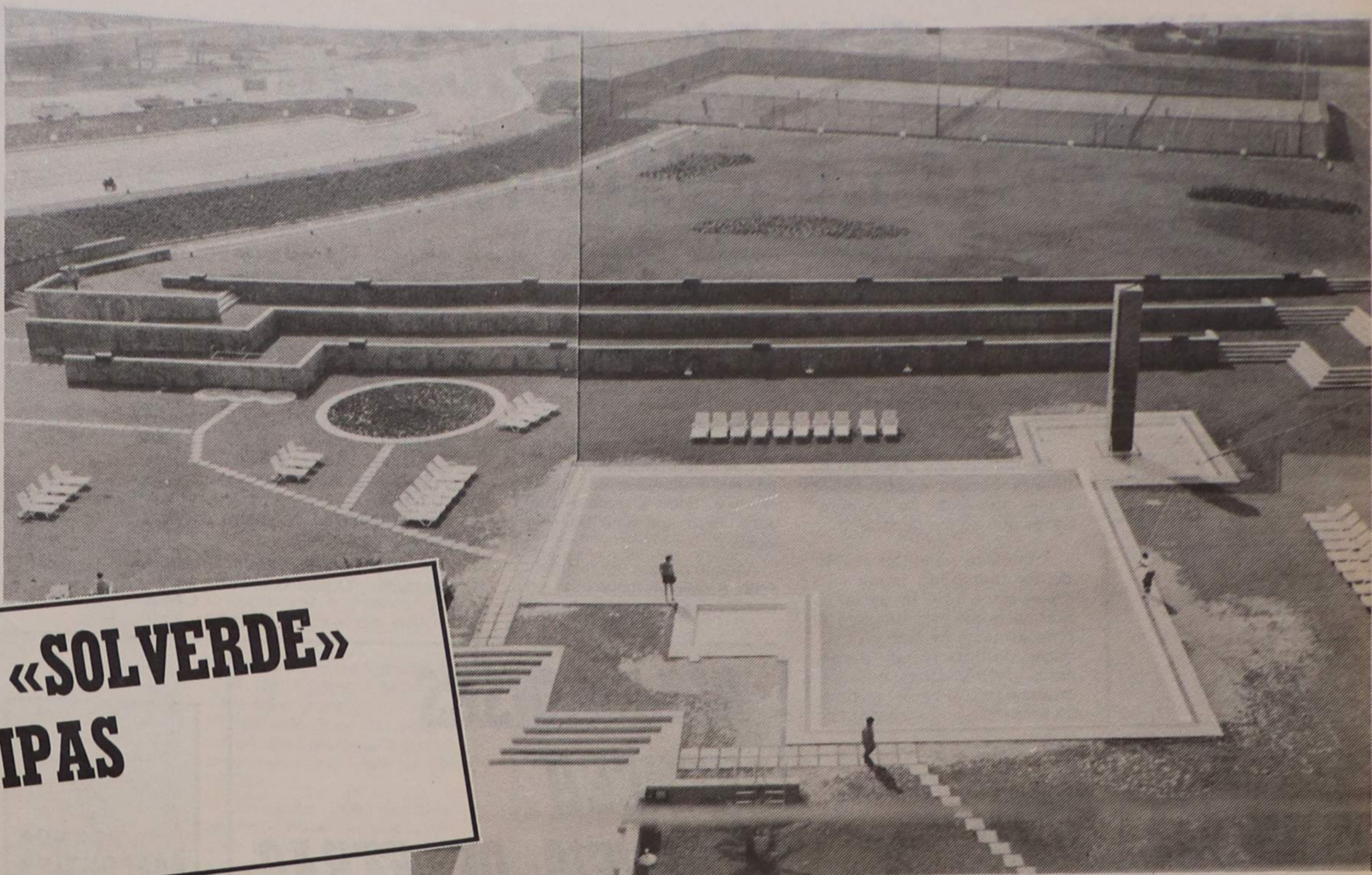
Assembleia Geral - Presidente, António Oliveira Neves; 1.º secretário, José Adriano Almeida Carvalho; 2.º secretário, António Alberto Pinhal Ribeiro.

Conselho Fiscal - Presidente, José Oliveira Santos; 1.º vogal, Manuel Rocha Ventura Oliveira; 2.º vogal, Fernando Marques Silva Ribeiro.

Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 39/89, relativo a 1 de Outubro de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Esposende-Amares	1
Vila Pouca-Valpaços	X
Lousada-Sanjoanense	X
Paivense-Vila Real	1
Régua-Ermesinde	X
Valecambrense-Gouveia	X
Alba-Mealhada	1
Estarreja-Ovarense	1
Alcanenense-Alcobaça	X
Fátima-Naval	1
U. Santarém-Bombarralense	1
U. Montemor-V. da Gama	X
Palmelense-Beja	X



CONDIÇÕES DO «SOLVERDE» ATRAEM EQUIPAS EM ESTÁGIO

O Hotel Solverde, a mais recente e luxuosa unidade hoteleira do Norte do País, tem sido poiso para grande parte das equipas de futebol, que militam o Campeonato Nacional da Primeira Divisão, bem como as estrangeiras que se deslocam a Portugal.

Têm passado por lá, o Estrela da Amadora — com contrato firmado —, Belenenses, Marítimo, Seleção da Arábia Saudita e muito recentemente o adversário do Futebol Clube do Porto nas competições europeias, o Flacara Moreni, da Roménia.

Mas não são só os clubes de futebol que procuram aproveitar nos seus estádios as modernas e úteis instalações desportivas do «Solverde». A selecção Nacional de Voleibol fá-lo com bastante frequência.

O «Helth Club» do hotel é composto por um amplo ginásio, equipado com uma máquina de musculação e um excelente piso sintético, piscina

de água salgada aquecida, saunas, balneários, dois «courts» para «Squash», um cabeleireiro, Bar, Restaurante — Snack-Bar com «Grill».

O «Country Club» é formado por duas piscinas exteriores, de água salgada aquecida que tem em volta um grande espaço relvado, onde não há possibilidades de aperto, quatro «courts» de ténis com iluminação e um minigolfe que nesta altura está a ser instalado.

O ginásio está equipado com uma excelente máquina de musculação, alguns aparelhos característicos de uma instalação deste tipo, uma mesa de «ping-pong» e está coberto por um especial e excepcional piso sintético.

Os dois «courts» de «squash» dispõem de um piso especial e têm as medidas oficiais.

O «Helth Club» tem também duas excelentes saunas, uma

para senhoras e outra para homens. Cada uma é composta por um Gabinete de Sauna, Duche de Massagens, Banho Turco, Jacuzzi e Duche Escocês. Os balneários, com excelentes condições higiénicas, têm armários individuais para os sócios e chegam ao pormenor de dispor de um secador para cabelo.

Na piscina interior, de água salgada aquecida, está também um bar de apoio ao «Helth

Club». Ainda no interior, existe um cabeleireiro que apoia o «Helth Club» e o próprio hotel.

As instalações do «Helth Club», bem como o hotel, são à prova de som. Todas as paredes são duplas bem como os vidros.

O Hotel Solverde dispõe de uma praia, concessionada, ligada através de um subterrâneo que atravessa a linha dos Caminhos-de-Ferro, e que na próxima época será viável.

Em vólei

«PARTICIPAR NA FASE FINAL» É OBJECTIVO DOS ACADEMISTAS

«Os objectivos da passada época foram ultrapassados e a Académica adquiriu o estatuto de grande do voleibol nacional. A época que se aproxima será um desafio à conservação desse estatuto» considerou o presidente da Direcção da Associação Académica de Espinho, engenheiro Jorge Monteiro, na conferência de Imprensa da Secção de Voleibol realizada numa unidade hoteleira da cidade.

Na presença dos jornalistas, os dirigentes academistas, mostraram o que vai ser a secção de Voleibol na próxima época.

Com quatro reforços, Miguel Soares (ex-futebol Clube do Porto), Rui Sérgio (ex-Esmoriz, Ginázio Clube), César Campos (ex-Aliança de Ovar) e Artur Silva, brasileiro que militava no Fluminense no Rio de Janeiro, os academistas não se assumem como candidatos ao título mas vão procurar ficar nos seis primeiros lugares, por ainda desconhecerem a maior parte dos reforços das equipas adversárias.

O técnico adjunto, professor Francisco Fidalgo, a representar o professor Carlos Prata que se encontra nos Estados Unidos,

disse que foi importante saber porque obteve a Académica aqueles resultados na passada época?»

Para ele, a equipa da Académica «devolveu ao voleibol, a dimensão colectiva de jogo».

O lema da Académica vai ser a frase da autoria de Rafael Alberti,

«Caminante no hay camino. El camino se hace al andar».

Segundo o técnico adjunto, significa que a Académica «não tem caminhos traçados. Os caminhos vamos nós fazê-los»

A equipa técnica, «aguarda com uma certa curiosidade a revelação dos craques que vêm para o voleibol nacional».

Houve intenção por parte dos academistas de manterem, como é tradição, uma equipa jovem, que este ano tem uma média de idades igual a 20,5 anos, bem como subir a média de alturas.

Fidalgo diz que a Académica parte para o campeonato, com o objectivo de participar na fase final, para depois, fazer o melhor possível» e justifica dizendo que «ninguém conhece os adversários».

Para Jorge Monteiro, «o êxito da época anterior» — diz o presidente da Direcção — deve-se fundamentalmente a quatro factores:

«O primeiro foi a existência de um espaço físico, específico para a modalidade e que consideramos adequado e com óptimas condições.

«O segundo factor foi o bom trabalho de formação de jovens que a Académica já faz desde o início da década.

«O Terceiro factor foi o termos constituído uma equipa técnica de bom nível, que bem conhecemos e que nos dá garantias de estabilidade. O outro factor, que também teve o seu peso, foi o espírito da equipa. Não se tratava de um conjunto de doze elementos que se encontravam às horas de treino ou jogo, mas que convivia com assiduidade fora das instalações do clube e voleibol».

O presidente da Direcção disse também que «o clube pretende continuar a apostar na formação de jovens voleibolistas, criando estruturas que permitam uma formação permanente com uma melhoria de qualidade que passa

pelo recurso a melhores equipas técnicas».

Para Jorge Monteiro, a grande preocupação neste momento, é «optimizar os espaços», que considera já existentes.

PRECISA-SE

OPERADORES(AS) DE CAIXA

RESPOSTA
A ESTE JORNAL
AO N.º 1287

«Defesa de Espinho» — N.º 2999 — 89/09/21



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES,
PRESIDENTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ESPINHO:

Faz público em conformidade com o disposto no artigo 84.º do Decreto-Lei número 100/84, de 29 de Março, de que a Câmara em sua reunião de 5 do corrente mês deliberou adiar a cobrança da 2.ª prestação da Taxa de Saneamento relativa ao ano de 1989 para data a fixar oportunamente e à qual será dada a devida publicidade.

E para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Vareiro».

Espinho, 11 de Setembro de 1989

A Presidenta da Câmara,
Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

BONS MOMENTOS DE TÊNIS NO TORNEIO DE «O LIBERAL»

«A organização deste torneio esteve excelente e as pessoas foram muito simpáticas. Para além do estímulo monetário, foi um bom prémio estar no meio desta gente» disse ao nosso jornal o vencedor do «Open - O Liberal», Alberto Miguel, no final da entrega de prémios realizada numa unidade hoteleira

situada nos arredores de Espinho. Alberto Miguel bateu na final Alfredo Peres por 2-0, onde o público delirou com bons momentos de ténis.

O «Open - O Liberal» foi mais uma prova organizada pelo jovem Clube de Ténis de Espinho (CTE) e que integrou os festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

Paralelamente a esta prova, o CTE, organizou outro torneio, que era dedicado à comunicação social. Augusto Lima, ao bater na final Francisco Guerra, por 2-0, foi o justo vencedor desta miniprova, que primou pelo desportivismo dos colegas jornalistas.

Na sua alocução, durante a entrega de prémios, o presidente do executivo da jovem colectividade de Espinho, arquitecto Veiga Macedo, sublinhou que «o mandato desta direcção termina este ano. Seria bom que os sócios comessem a pensar na constituição de novas listas».

O presidente da direcção do CTE, aproveitou a oportunidade para anunciar a próxima iniciativa do clube, ou seja, o torneio de Veteranos e para o qual podem ser feitas as inscrições.

Entretanto, Leão Saraiva, anunciou a abertura das inscrições para as Escolas de Ténis, que compreendem a iniciação, aperfeiçoamento, competição e manutenção para todas as idades. A equipa técnica será constituída por Alfredo Peres - professor a tempo inteiro -, João Calheiros Lobo e Leão Saraiva.

Para a abertura das suas Escolas de Ténis, o CTE deverá contar com os pavilhões das escolas. Para já, é certo o ginnodesportivo da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira.

As inscrições poderão ser feitas na sede do CTE, sita Rua 62, número 8, das 18.30 às 20 horas, ou pelo telefone 720994.



O vencedor da prova, Alberto Miguel, recebe das mãos do director da prova, Leão Saraiva, o prémio do primeiro classificado

Vólei JUVENIS E JUNIORES ESTAGIARAM EM LAMEGO

A secção de voleibol do Sporting Clube de Espinho (SCE), tem vindo a apostar afinadamente nos escalões de formação.

Como corolário desta atitude, o SCE, conseguiu um grande reforço ao contratar o técnico espinhense professor Luís Resende - técnico principal da selecção nacional sénior masculina - para coordenador do sector masculino, que compreende os escalões situados entre os minis e juniores, inclusive,

Luis Resende, neste seu trabalho conta também com a ajuda do seu colega de profissão, Mário Neves.

A aposta já começou e as equipas de juvenis e juniores, estiveram durante uma semana a estagiar no magnífico Centro de Estágio de Lamego, com vista a encarar da melhor maneira a difícil época que se avizinha.

Segundo um dos responsáveis pela formação desta modalidade, Jorge Pina, «os técnicos e os seus jovens estão

conflantes em alcançar os objectivos a que todos se propuseram».

O sector de formação dos «Tigres da Costa Verde» conta neste momento com um total de 197 atletas e 12 equipas em competições. Estes atletas serão distribuídos pelos vários escalões do seguinte modo:

70 minis, 32 iniciados, 51 juvenis, 16 juniores e 28 seniores, todos os escalões representados em ambos os sexos.



As equipas de juvenis e juniores numa sala do Centro de Estágio de Lamego

Hóquei em campo

ACADÉMICA DE «PÉ DIREITO» NO REGIONAL PORTUENSE

Principiou no passado fim-de-semana, mais um Campeonato Regional de hóquei em campo.

A Associação Académica de Espinho, envolvida nesta prova,

entrou com o pé direito, ao empatar em Lousada a uma bola.

É de salientar, a desistência da equipa do Futebol Clube do Porto, neste campeonato.

A Académica nesta jornada inaugural fez alinhar os seguintes elementos:

AAE - Alberto; Mendes, Albano, Jesus e Armando; Vilas, Tino, Alex e Vieira; Magano e Augusto.

Suplentes: José Oliveira e Meneses.

Resultado ao intervalo: O Lousada venceu por 1-0.

O golo da Académica foi marcado por Vieira.

RESULTADOS: Desportivo do Viso, 1-Vilanovense, 2; Leixões, 1-Sport, 0; Lousada, 1-Académica de Espinho, 1; Canelas, 0-União de Lamas, 1; Serzado, (f.c.) - Ramaldense, (v.).

Próxima jornada (23 e 24)

Sport-G.D. Viso
Ac. Espinho-Leixões
U. Lamas-Lousada
Ramaldense-Canelas
Vigorosa-Serzado

Andebol

MAIA-ESPINHO

PARA A TAÇA DA FPA

A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho, que este ano participará no campeonato Nacional da terceira divisão, defrontará na primeira eliminatória da Taça da Federação Portuguesa de Andebol, (FPA), o Futebol Clube da Maia.

O encontro está já marcado para o próximo dia 7 de Outubro e o encontro realizar-se-á no pavilhão Municipal da Maia.

Hóquei em patins

QUE NOVIDADES!

Como já tivemos oportunidade de noticiar, a Associação Académica de Espinho, nomeadamente a secção de hóquei em patins, vai competir este ano na Associação de Patinagem do Porto, emprestando os seus atletas ao Gulpilhares.

Por ainda este clube do concelho de Gaia não ter as suas instalações concluídas, a equipa do Gulpilhares/AAE jogará no pavilhão de Crestuma.

Para já, os academistas têm 33 atletas inscritos na Federação Portuguesa de Patinagem, que estão distribuídos pelos cinco escalões etários - infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores.

O calendário de jogos para o próximo fim-de-semana é o seguinte:

Infantis: Alfena - Gulpilhares, domingo, dia 24 às 10 horas;

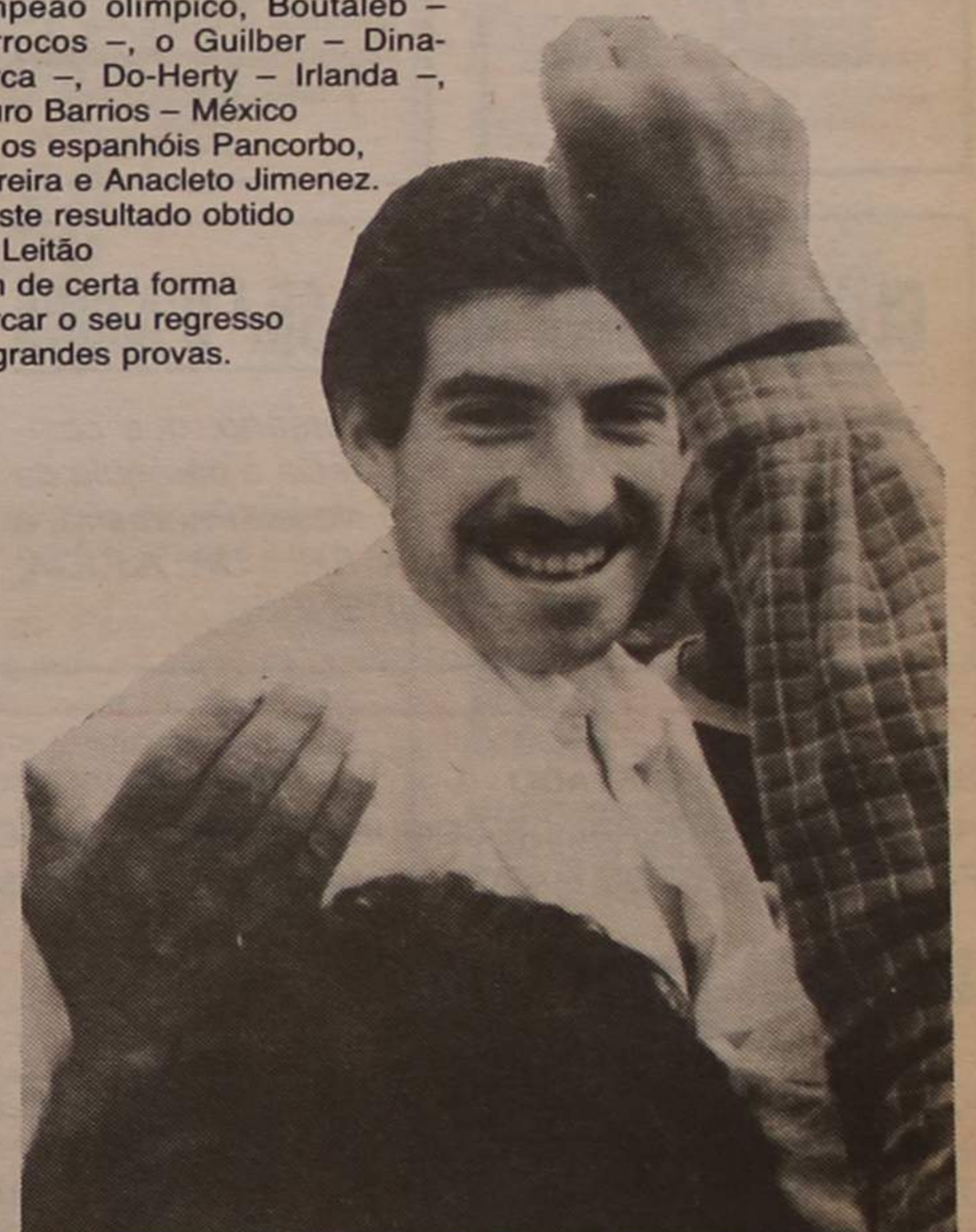
Iniciados: Alfena - Gulpilhares, domingo, dia 24 às 10.45; juvenis: Gulpilhares - Alfena, sábado, dia 23 às 15 horas.

LEITÃO REAPARECE

O espinhense António Leitão, ao serviço do Benfica, classificou-se em oitavo lugar nos 3.000 metros em Jerez de la Fronteira, Espanha, com o tempo de 7 minutos e 46,96 segundos.

A sua frente classificaram-se, o campeão olímpico, Boutaleb - Marrocos -, o Guilber - Dinamarca -, Do-Herty - Irlanda -, Arturo Barrios - México - e os espanhóis Pancorbo, Carreira e Anacleto Jimenez.

Este resultado obtido por Leitão vem de certa forma marcar o seu regresso às grandes provas.



António Leitão, reaparece para já, com um oitavo lugar

MAIA DEIXA ACADÉMICA



O academista, Carlos Alberto da Silva Maia, deixou na passada terça-feira o clube do «Mocho», segundo apurou o «Defesa de Espinho» em fonte segura.

O internacional «B» de 19 anos, Carlos Maia, segundo a mesma fonte, deixou a Associação Académica de Espinho por divergências com o técnico-adjunto, Francisco Fidalgo.

Segundo rumores, já estão na corrida ao vice-campeão espinhense vários clubes, entre eles o Futebol Clube do Porto.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA EM «FASE DE RELANÇAMENTO»

A Caixa de Crédito Agrícola mútuo de Espinho (CCAM) - o banco de Espinho, se assim se lhe quiser chamar - tem já dois anos de existência, completados no princípio deste mês.

«Nem tudo são flores nas caixas agrícolas, porque constituem um sistema frágil (e a nossa Caixa também passou por uma ocasião mais conturbada) mas a situação está controlada e vamos entrar numa fase de relançamento» - diz, a propósito, o actual presidente da direcção da CCAM, dr. Joaquim Devesas.

A CCAM - observa ele - tem pernas para andar «com as pessoas que tem à frente e a prova disso é que praticamente todos os dias nos aparecem novos clientes».

As pessoas que integram os órgãos sociais da CCAM são conhecidas cá em Espinho, têm uma certa reputação e seria desprestigiante para elas próprias, pessoal e profissionalmente, deixarem a instituição cair em situações incorrectas.

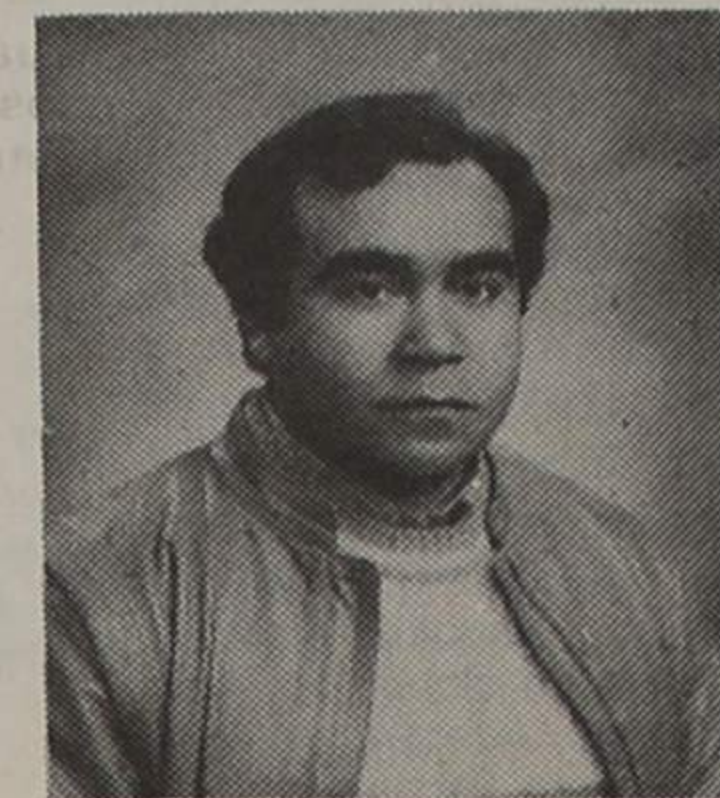
Para o dr. Joaquim Devesas, focar este aspecto é fundamental, na medida em que em alguns meios se olha ainda com alguma desconfiança para as caixas de crédito agrícola. Chega mesmo a existir «uma campanha velada» de outras instituições bancárias contra as caixas agrícolas, que pretende combater pela positiva. Assir: «Criando harmonia com essas instituições. Embora com filosofias diferentes, todos têm o seu espaço».

Quanto a uma eventual desconfiança directa do público, o dr. Joaquim Devesas explica os mecanismos existentes para garantir total confiança ao cliente:

«Neste momento, todas as poupanças depositadas em caixas que aderiram ao fundo de garantia - como a nossa - estão mais seguras que em qualquer outra instituição bancária privada. Isto porque existe um fundo de garantia do crédito agrícola mútuo. Para mais, existiria, em último caso, o património dos associados. Mas a grande segurança reside precisamente de garantia».

Aos dois anos de vida e a entrar numa fase de relançamento, a CCAM tem já duas centenas de associados e, como as suas 219 «manas», a Caixa espinhense funciona em duas vertentes: uma para o cliente normal, como qualquer banco; e outra para os sócios, onde se entra num certo «espírito mutualista».

A CCAM espinhense começou por ter uma área social abrangendo também Gaia, mas com a criação de idêntica Caixa no vizinho concelho, viu reduzida a sua área de expansão. Mas isso será sol de pouca dura, na medida em que se espera uma alteração no regime



«Situação conturbada está controlada», explica o dr. Joaquim Devesas

jurídico que rege estas instituições.

Instituições que estão também a pensar no crescente domínio do dinheiro plástico, estudando - através da sua Federação Nacional - a criação de cartões de crédito. O que se desconhece, por ora, é se o «dinheiro plástico agrícola» vai girar nas redes Multibanco ou se se optará por uma rede paralela. «Como quer que seja, isso não oferece problemas, uma vez que as Caixas de Crédito Agrícola constituem, no seu conjunto, a maior rede de balcões do país», mesmo superior à da Caixa Geral de Depósitos.

Sem esquecer o desafio «92», as Caixas continuam, todavia, apostadas em redução de custos, tendo a mais baixa média de funcionários por balcão - apenas cinco. E o dr. Joaquim Devesas dá esta (e fundamental) razão para que as caixas de crédito possam oferecer juros mais favoráveis.

A «FAMÍLIA» DO CRÉDITO AGRÍCOLA

As Caixas de Crédito Agrícola Mútuo são instituições especiais de crédito com largas tradições em Portugal, cujas origens remontam ao ano de 1911 e constituem um sólido exemplo do sucesso no domínio da Cooperação.

O Crédito Agrícola Mútuo (CAM) atingiu no seu conjunto, no ano de 1988, um volume de negócios de 368 milhões de contos, com um crescimento de

36 por cento relativamente a 1987 e um resultado líquido de 5,4 milhões de contos.

Na sua componente estritamente financeira, o CAM é, actualmente, o 11.º grupo bancário nacional.

O CAM encontra-se nesta altura numa fase particularmente importante da sua existência, uma vez que vai sofrer profundas alterações até 1992, esperando-se a publicação, a todo o momento, do novo regime jurídico que, embora não satisfazendo plenamente as necessidades do sistema será o início de um conjunto de medidas que irá preparar o crédito agrícola mútuo para o grande desafio que será a próxima integração plena na CEE.

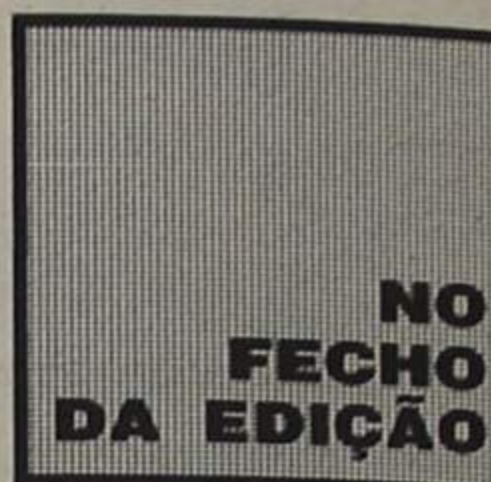
Devido ao seu rápido crescimento e influência no sistema bancário português, principalmente em zonas rurais, não é de admitir a provável existência

de pressões por parte de organismos congéneres.

Uma das suas grandes vantagens deve-se precisamente à sua enorme rede de balcões, a maior do país, na sua maior parte com um número reduzido de funcionários, o que a torna mais rentável, com contactos estreitos com a população local, o que origina uma forma de tratamento bastante personalizada, um contacto quase familiar com os seus clientes.

Um exemplo acabado da funcionalidade e êxito deste tipo de relacionamento é o «Credit Agricole», uma das mais prestigiadas e maiores instituições bancárias em França, que os nossos emigrantes tão bem conhecem.

A «família» do crédito agrícola é constituída por uma federação nacional (FANACAM), uma caixa central, sete uniões regionais, 220 caixas agrícolas e 365 balcões.



A entrega dos prémios relativos ao torneio de futebol de salão de Silvalde é no próximo sábado, pelas 21 horas, no rinque daquela freguesia.

Na ocasião, haverá uma festa-convívio durante a qual actuará o organista Beto.

COM o termo do Verão, começam a escassar as festas e romarias. Mas, mesmo assim, ainda teremos uma, de certa tradição. Trata-se da festividade em honra Nossa Senhora dos Altos Céus e São Mamede, em Esmoães-Anta.

A chamada «festa dos rojões» decorre entre 13 e 22 de Outubro e oportunamente divulgaremos o programa nas nossas colunas.

VENDE-SE

APARTAMENTO T3

Novo e pronto habitar c/ garagem individual e arrumos no vão do telhado. Bons acabamentos. Contactar J. Couto. Telef. 724236 (horas expediente).



AUTOMÓVEIS

NISSAN MICRA 85
FIAT UNO 45 84
AUDI 80 1.8 E «Novo» todos extras+ABS
OPEL CORSA 1.0 (87)
RENAULT 5 TL (83) 5 portas extras
FIAT PANDA 750 (87)
LANCIA PRISMA 1.6 (85)
FIAT UNO 60 SL 86
FIAT TURBO IE, 88
FIAT 127 SUPER 83
FORD FIESTA 11 CL (ouro met.) 87
AUTOBIANCHI Y 10 LX 88
OPEL KADETT 13 S 87
CITROËN BX 19 TRD 85 (Cinza met.)

MOTOS

KAWASAKI GPZ 900 R 86

FACILIDADES DE PAGAMENTO
RUA 19, N.º 884 - ESPINHO
Telefone 02-725880



VIATURAS EM STOCK

RENAULT EXPRESS 87 D. PTT Bege
FIAT 127 900 c. 79 Preto
RENAULT 21 Nevada TXE 87 Cinza
RENAULT 11 GTS 86 Cinza
RENAULT 5 L 3 P. 87 Cinza
RENAULT 5 Lauréate 3 P. 85 Bege
RENAULT 5 Lauréate 5 P. 84-85 Branco
RENAULT 4 GTL 88-85-75 Branco
FIAT UNO 55 S-45-84 Preto
VOLVO 245 87 Branco
OPEL REKORD 2.3 Van 79-80 Branco
PEUGEOT 305 DGL 81-81 Azul e Castanho
B.M.W. 316 87 Verde
OPEL CORSA 1.2 84 Branco
FORD TRANSIT 77 Cinza
JAGUAR DIESEL Azul
AUTOBIANCHI A 112 75 Preto
ALFA GIULIETA 1.8 Branco
FIAT UNO 60 SL 87 Preto
CITROËN BX 16 TRS 84 Cinza

FACILIDADES DE PAGAMENTO
SEDE: Rua 26, n.º 559
Telefone 725905
4500 ESPINHO

CLÍNICA MÉDICA NOSSA SR.ª D'AJUDA

Na passagem do seu 6.º Aniversário, que coincide com o centenário da freguesia e paróquia de ESPINHO e com as festas da Nossa Padroeira, a CLÍNICA MÉDICA NOSSA SR.ª DA AJUDA, SAÚDA TODOS OS ESPINHENSES.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES. □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

